



D A S

## FEBRES NERVOZAS,

COMMUMENTE

Chamadas malignas, das suas causas, e cura, e do tempo de administrar nellas a minha AGOA de INGLATERRA.

**A**INDA que estas febres, não entram na classe das intermitentes, nem dobres, nem continuas; e no que respita ao calor, febre declarada, e pulso frequente, e cheyo, sam os finaes contrarios dos de todas; com tudo, como quando apparecem no Estio, e Outono, tem a sua origem em huma febre intermitente nervoza, mas

I 2

que

que não apparece em quanto a sua causa se não tem communicado ao systema das arterias, pois em se lhe communicando, logo em poucos dias se manifestam na forma de febres remittentes, e entam se aperfeiçoa a sua cura, com o uso da minha Agoa de Inglaterra, por este motivo, e pello doloso disfarce, com que, no seu principio, acometem os enfermos, e tem enganado os mais peritos, e expertos Medicos, me rezolvi a tratar dellas neste lugar, entre as mais febres que reynam nas duas quadras do Estio, e do Outono; e o farei com a mesma brevidade e clareza, que ate a qui tenho observado neste Directorio. E não obstante que geralmente se costumam confundir estas febres com as malignas, tratandose como se fossem huma só, e a mesma queixa, comtudo, como os finaes, entre ellas sam mui differentes, e  
não

naõ menos as suas causas, nos parece que se deve fazer huma grande distincão entre humas, e outras, e naõ so de nome, mas na realidade, e no diverso methodo, com que se deve tratar das suas curas, o que melhor, e mais evidentemente se verá da historia seguinte das febres nervozas.

ENTRAM estas a acometer os enfermos com tam pouco ruido, com huns symptomas, ao parecer, tam brandos, que raras vezes as vê, ou hê chamado o Medico no principio; mas para informaçam, e cautela, se acharam todos os seus sinaes des de o primeiro estado, ate a terminaçam desta periogza queixa, na sua historia, que he a que se segue.

Achamse os enfermos inquietos, tristes, e pezados, tem algumas dores sobre a testa, nauseas e propensam a vomitar, ainda que o que

Historia  
de febre  
nervozas,  
commu-  
mente  
chamada  
maligna.

lançam he couza insignificante, não tem fede, mas fastio grande, os olhos melancolicos, e carregados, algumas vezes vermelhos, estão anciados, e pensativos, fallam pouco, e são obrigados, nem podem descancar, ou parar na cama, nem fora della, e por hum *naõ sei que tenbo*, explicam a sua queixa; a urina, o pulso, e a lingua apparecem naturaes, de modo, que muitas vezes enganam ao Medico ate o quinto, ou septimo dia; ainda que antes não tem o sono natural, mas sim sonhos horrendos, e medonhos, de que acordam subitamente, quando já no septimo dia, principiam a sentir vertigens, e vizoens horriveis, dores de cabeça, principalmente na futura coronal, e na testa; quando lhe vam a tomar o pulso, retiram o braço de repente, o que he pessimo final; assim como o he bom e favoravel, em lugar do fuor frio, que

que muitas vezes lhe vem fubitamente na testa, e costas das maons, o ter por todo o corpo huma humidade quente na pelle; tem algumas vezes hum, ou outro soluço, que fessa logo, o ventre constipado, começam a delirar pella mayor parte no dia septimo, com a cara vermelha, por intervallos, como afrontamentos, os delirios tambem por intervallos, e às vezes com alegria, obrigados de perguntas, tornam em acordo, e respondem a prepozito; depois lhe sobrevem tremores nas maons, se não dormem, tem zuni-dos nos ouvidos, com infoportavel molestia, principia a observar-se mudança nas ourinas, porque apparecem descoradas, e sem nevoa alguma, de tarde, ou de noite, principia a apparecer e manifestar-se a febre, mas o pulso pequeno, e profundo, ainda que frequente, e que a penas se percebe; crecem os de-

lirios, e às vezes lhe sobrem convulsões, e neste estado continua o enfermo ate o dia quatorze, ou vinte; apparecem parotidas, que não suppuram, e algumas gotas de sangue dos narizes, prolongamse algumas vezes estas febres ate os trinta e cinco dias, não seguem dias criticos, e morrem os enfermos, ou phreneticos, ou convulsos, ou lethargicos.

Causas  
proximas  
destas fe-  
bres.

As causas proximas destas febres são a relaxação de todos os solidos, e a crassidam, e podridam dos mais subtilissimos liquidos do corpo, quaes são a limpha do cerebro, e o fluido nervoso, ou spiritos animaes: donde vem, que geralmente são fogueitas a estas febres as pessoas de nervos fracos, de constituição e habito do corpo laxos, e delicados, sangue aquoso, e salto de espirito, as que tem padecido evacua-  
çoens

çoens immo<sup>de</sup>radas, grande dejecçam de spiritos, vigias continuas, estudos, e fatigas de toda a forte; e as expostas a ar impuro, ou clazuradas em conventos, hospitaes, e cadeas, adonde respiram hum ar podre, e nocivo, sem ventilaçam, ou lhe entrar outro fresco, e puro.

DA historia, e fymptomas destas Cura. febres, e das suas causas, bem se deixa ver, que em lugar de remedio, lhe sam de gravissimo dano, todas as evacuaçoens de sangrias, vomitorios, ou purgas, e so no caso de necessidade, conhecendose algum vicio nas primeiras vias, se podera dar ao enfermo o ligeiro purgante de hum escrupulo de ruibarbo, ou em seu lugar, tendo o ventre constipado, uzar de ajudas cada dous dias, compostas de agoa, açucar, e humas pedras de sal, ajuntando a cada huma, huma onça,  
ou

ou onça e meya de çumo de limam.

Como a experiencia tem mostrado, que os enfermos, nunca estam mais quietos, e socegados, que em quanto se conservam em hum fuor ligeiro, e suave, os remedios diaphoreticos, e cordeaes temperados, sam, sem duvida, nestas febres, os mais proprios, como por exemplo.

*Com proprio  
e se curava  
felicidade  
de ser o livro* R De raiz de contrayerva em po,  
vinte graons, de bom açafram  
tres graons, de confeçam al-  
kermes meya oitava, de xarope  
de limoens quanto baste, para  
formar em bolo.

ESTE bolo se pode desfazer em duas onças de qualquer agoa agradavel, e cordeal, para se reduzir a bebida, que o enfermo tomarà de seis em seis horas, e passadas tres horas

horas entre meyo de cada duas destas bebidas, se lhe dara a seguinte.

℞ *De sal de corno de cervo, dez graons, de çumo de limam azedo tres oitavas, acabada a effervescencia, se lhe ajunte de agoa da fonte duas onças, de spirito de alfazema, e xarope de açafrao, de cada hum huma oitava, m.*

POR bebida ordinaria ufara da que se segue.

℞ *De casca exterior de limam duas onças, infundamse em tres libras de agoa da fonte fervendo, por tempo de duas horas, depois se lhe accrece de çumo de limam azedo, tres onças, de vinho do Rhim, ou em seu lugar de vinho verde da Beyra, ou de enforcado do Minho, ou de qualquer*

*Do uso, e abuso das*

*quer vinho branco acidulado, como fica dito, e de xarope de limam, de cada hum quatro onças, m. e forme bebida.*

ALEM desta bebida ordinaria, se devem dar a os enfermos, outras diluentes, e sustanciaes, a miudo, e em pouca quantidade como por exemplo, soro de leyte coalhado, ou feito com vinho branco, pthizanas agradaveis feitas com farinha de cevada, ou de arros, ajuntando a cada porçam, huma, ou duas colheres de vinho, e algum çumo de limam, ou de laranja azeda, e geleas de corno de cervo, &c. para ir diluindo, e conservando as forças; e a este fim se lhe podem tambem dar caldos de galinha, temperados com algum çumo de limam, ou laranja azeda, que fazem as vezes de alimento, e medicina a o mesmo tempo.

AINDA

AINDA que hê, e a experiencia o tem affim mostrado, o fuor fuave, e ligeiro de grande utilidade a os enfermos, se naõ devem promover, nem permittir os muito profuzos, pella grande despeza de spiritos, e fumma debilidadade, em que os poem: mas entre todos os remedios, os em que o Medico deve pôr a fua mayor confiança, fãm os vesicatorios, lançando logo maõ delles desde o feu principio, ou desde o dia que vir, e vezitar o enfermo; já entre as espadoas, já nos braços abaixo, e por cima do sangradouro, e já nas coxas das pernas, e por ultimo sobre a cabeça rapada à navalha; tendo o cuidado depois de hum secco, ir applicando ao enfermo outro, em todo o progresso da febre, em quanto naõ muda, e passa a remittente, ou intermittente regular, como muitas vezes se terminam estas febres.

SOBRE AS indicaçoens, excellen-  
tes effeitos, modo de obrar, e ap-  
plicaçam deste remedio dos vesica-  
torios, peffo ao leytor encarecida-  
mente veja a minha Materia Me-  
dica, desde paginas 469, ate pag.  
477.

SE depois de fazer uso dos reme-  
dios precedentes, em lugar de se  
diminuirem se augmentarem os de-  
lirios, e sobrevierem ao enfermo, ou  
tremores, ou o cair em sonos co-  
matosos, se lhe dara o seguinte re-  
medio, de que eu muitas vezes ten-  
ho visto admiravel effeito.

*La eu faria  
us de este remedio  
naquelle e  
nervoz, e sin-  
gultuoz, com  
bom e de alen-  
te e frito.*

℞ De bom, e genuino almiscar dez,  
ou doze graons, de castoreo seis,  
ou oito graons, de confeçam al-  
kermes meya oitava, m. e forme  
bolo, que tomaram cada oito ho-  
ras, nesta forma, os enfermos,  
que não podem sofrer o cheiro do  
almis-

*almifcar sem inconveniencia; e a os mais, se lbe podera desfazer em quatro colheres, ou duas onças da seguinte mixtura cordeal.*

℞ *De agoa da fonte, e da de cannella, feita ou distillada em agoa, de cada huma quatro onças, de sal volatil oleoso, duas oitavas, de bom vinbo branco e velho, onça e meya, de xarope de limam seis oitavas, m. e forme mixtura cordeal.*

ESTE remedio do almifcar, se acha em grande reputaçam, e practica em Inglaterra, hã poucos annos a esta parte, administrado na propria dose de dez, ate vinte e cinco grãos, e não timidamente, como antes faziam os Medicos; e tem, nestas mayores doses, produzido os mais pasmozos effeitos, nas enfermidades dos nervos, como spasmos, convul-

convulsoens, vertigens, lethargos, faluços, &c. e quando as convulsoens sam impedimento de se tomar o almiscar pella boca, se tem dado com bom successo, por ajuda. A dose de dez graons produz huma larga transpiraçam, e suor suave, sem dezaçoço, e vigorando os spiritos, depois que o suor se vai despedindo, faz cair geralmente o enfermo em hum sono descansado; naõ excedendo a sua dose seis graons, naõ hê de effeito algum: em lugar d'elle, nas pessoas, que naõ puderem aturar, sem offensa, o grande cheiro do almiscar, se fara uso do seguinte, e excellente remedio.

*℞ De alcanfor dez, ou doze graons, de confeçam alkermes, ou xarope de cravos, quanto baste forme bolo, que tomarà o enfermo de oito em oito horas.*

TAMBEM este admiravel simples do alcanfor, na mais larga, e propria dose, em que se receita na nossa presente pratica, tem produzido os mais faudaveis effeitos nella; e com tanta segurança, que eu o tenho dado a enfermos proximos à morte com saluços, muitas, e muitas vezes, na dose de hum escrupulo, sem o minimo inconveniente; e por repetidas experiencias achei ser o mais infalivel remedio nas dyurias, ou inflamaçam da bexiga, causada do effeito das cantharidas, na sobre dita quantidade de hum escrupulo por dose, e isso me moveo a fazer mençam do tal remedio, na Pharmacopea contracta, a paginas 15, com o titulo de *Bolo de Alcanfor.*

SEJAME licito notar a qui, que esta parte da Medicina, de regular

K

as

A parte de  
receitar os  
remedios  
em pro-  
pria dose,  
ainda de-  
ficiente.

as doses proprias, e effectivas dos remedios, tam util na pratica para o beneficio, e bom successo dos enfermos, como para o credito, e reputaçam dos Medicos, se acha ainda muito diminuta, e defficiente; donde procede, que naõ sô os dous excellentes simplices mencionados, perdem muito da estimaçam que merecem, na opiniam de alguns Medicos, por naõ verem delles os successos que esperavam, sendo que procede da limitada, e insufficiente dose, com que os receitam; mas muitos outros, e de tam excellentes virtudes, como elles, quaes sã, a rais de valeriana silvestre, e o sal de corno de cervo, nas epilepsias, e outras queixas nervozas; o nitro nas inflamaçoens legitimas; e o mais admiravel da Materia Medica, em variedade de casos, como he a quina quina; os quaes todos, naõ se dando a os enfermos nas lar-  
gas,



cerem as febres, em todos os climas, temperamentos, e idades.

Tempo de  
dar a min-  
ha Agoa.

QUANDO estas febres nervozas, como succede muitas vezes, passarem a remittentes, ou intermitentes regulares, ou com as remissoens apparecerem as ourinas com cozimento, e sedimento grosso, pezado, e da cor de ladrinho, entam esta propriamente indicada, e se deve recorrer ao uso da minha Agoa de Inglaterra, para concluir e assegurar a cura, procedendo, no que respeita à quantidade, distancia entre huma e outra dose, e mais circumstancias, pello mesmo methodo, que fica mencionado na cura das febres ardentes, e das perniciosas.





D A S

## Febres Quotidianas.

**A** FEBRE quotidiana do Estio, e do Outono, que hê a de que a qui se trata, naõ he outra cousa, que huma terçaã dobre continua, e os seus sinaes, assim como a cura, differem muito de qualquer outra intermittente, e propriamente quotidiana, como melhor se pode colligir da sua historia.

RARAS vezes principiam estas febres por frio, ou de todo o corpo, ou das extremidades, e he cousa muito mais rara, o observar-se nellas huma total intermittencia; o calor he acre, e mordas, com grande

Historia  
de febre  
quotidi-  
ana.

K 3

fede,

fede, o pulso frequente, nem undoso, nem com as pulsaçoens mui distintas; dores de cabeça, e mais violentas na testa; as ourinas côr de palha, mais ou menos encendidas, sem sedimento, ou nevoa alguma; pouco sono, e effe interrompido, a lingua branca, como se estivesse cuberta com gordura; alguma vezes lhe sobrevem delirios, convulsoens, e tremores, e entam sam summamente perigozas estas febres, ainda que em geral, tratadas por hum methodo racional, e attentamente, se estendem sem perigo ate trinta dias de tempo.

Os sinaes precedentes, bem mostram, que sam estas febres, mais semelhantes, e chegadas às febres continuas inflammatorias, do que às intermittentes verdadeiras; e ainda que se lhe reconheça hum accesso todos os dias, de tarde, ou pella  
alta

alta noite, já mais se termina, ou intermitte totalmente.

PARECE pois, que a causa destas febres hê naõ sommente a podridam da cholera, lymphá, e humores mais futis do corpo, mas huma inflamaçam constante do foro, e do sangue; que este, e o seu foro, por mais densos conservam huma inflamaçam lenta, e naõ mui exaltada, e que como a febre dura, e se prolonga tanto, o que he mais liquido vai apodrecendo pella demora.

DEVE por tanto sangrar-se o enfermo, no principio destas febres, mais liberalmente, e sem tanto receo, e dar-se-lhe depois huma laxante antiphlogistico, como fica dito a pagin. 90, 107, e a mayor, ou menor inflamaçam, com que fair o sangue, servirá de guia ao Medico,

para repetir a sangria, e o laxante, mais, ou menos a miudo.

SE as dores de cabeça forem vehementes, e acompanhadas de hum grande seccura na pelle, e calor urente, naõ ha remedio, que contribua mais a diminuir estes symptomas, e a relaxar, e mitigar a inflamaçam, do que os pedeluvios, pello methodo que apontamos antes, na cura das febres ardentes.

SE apparecerem evidentes finaes de vicio de humores podres no estomago, ou azedos, ou amargozos, o mais bem indicado remedio hê hum vomitorio brando de ipecacanha, como fica notado; e satisfeitas estas indicaçoens geraes, com hum tal cautela, que nem se irrite a acrimonia dos humores, ou augmente a sua inflamaçam; nem sejam as evacuaçoens tantas, e tam apressa-

apreſſadas, que ao enfermo ſe lhe tirem as forças; ſe lhe darà a bebida de çumo de limam, e ſal de loſna receitada a pagin. 41, de quatro em quatro horas; e por bebida commua beberà a miudo, e tibia da meſma infuſam, que fica receitada a pagin. 41, ate que a febre e os mais ſymptomas vam remittindo, que nas ourinas appareça algum ſedimento, e o pulſo ſe obſerve mais groſſo, e diſtinto:

NESTE estado, ſe podera promover mayor, e mais ſenſivel tranſpiraçam, por meyo de hum ſuave, e ligeiro diaphoretico, a ſaber:

℞ *De raiz de contrayerva feita em pó ſutil, hum eſcrupulo, de agoa da fonte duas onças, de flores de macella em pó dez graons, de xarope de cravos duas oitavas m. e forme bebida que tomarà de ſeis em*

*Do uso, e abuso das*

*em seis horas, e entre meyo usará da bebida ordinaria tibia, e a miudo.*

PELLO uso dos remedios, e evacuaçoens precedentes, administra dos propria, e prudentemente, se vem a acudir e remediar, assim a principal causa desta febre, que consiste na podridam dos humores delgados, como a inflamaçam do fangue, e do seu foro, cuja complicaçam hê a que faz esta febre mais impertinente, e algumas vezes perigoza, e a sua cura mais difficil, e prolongada.

Logo que apparecerem mayores finaes de cozimento, e em especial o das ourinas com o sedimento grosso, e cor de pôs de ladrinho, se recorrerà com segurança, e melhor effeito, à minha Agoa de Inglaterra, dando ao enfermo, tres,

ou quatro onças por dose, e repetindo mais ou menos frequentemente, conforme a duraçam da remittencia, ou intermittencia da febre.



DAS





D A S

## FEBRES QUARTANS,

**A**INDA que estas febres sam de todos tam bem conhecidas, que naõ necessitamos entrar totalmente na historia dellas, com tudo, como hà casos, em que ou naõ convem usar nas quartans da minha Agoa de Inglaterra, ou quando convem, he samente de baixo de taes ou taes circunstancias, serei muito mais breve, mas notarei as observaçoens precisas, sobre a sua cura, para evitar os erros, que se podem commeter na pratica.

EM primeiro lugar, se as quartans, sem haver precedido outra causa,

causa, acommeterem pessoas, que padecem enfermidades chronicas, como sam epilepsias, asthma, gottas, queixas hystericas, ou hypochondriacas, &c. e passando o accesso ou paroxysmo da febre, ficar o enfermo com o pulso natural, com vontade de comer, sono descansado, e sem a menor molestia nas funçoens do seu corpo; neste caso, será mais dano, que beneficio para o enfermo, o fazerlhe evacuaçam alguma, ou procurar a cura das suas quartans, com o uso da minha Agoa de Inglaterra; mas antes omittindo toda a sorte de remedio, se devem permittir os taes accessos, ainda que seja por mezes seguidos; pois que por meyo delles, se viram a aliviar, ou a ficarem livres de todo dos taes achaques; sendo que pello contrario, impedindo, e perturbando a natureza de fazer hum faudavel uso destes meynos;

meyos; com os da fangria, purgas, vomitorios, e mais remedios, se viram a pôr em peòr estado as queixas chronicas, que antes padeciam os enfermos :

SE as quartans, porem, forem procedidas de obstrucçoens do figado, pancreas, duodeno, mesenterio, &c. e das reliquias de outras febres intermittentes nothas, ou perniciozas, ou ardentes, com os sinais de olhos amarells, indigestoens, fastio, boca amargoza, ou arrotos azedos, estomago ou ventre tumidos, pernas inchadas junto do tornozello, e dureza na regiam do baço; e passado o accesso, ficar o enfermo na intermittencia ainda esquentado, com fede, e triste, ou com outra qualquer molestia, neste caso, se deve logo tratar da cura desta febre; dando hum vomitorio, como fica ditto, ao enfermo em hum  
dos

dos dias da intermittencia, e depois de descansar, e haver passado o segundo accessõ, repetirlhe outro, e terceiro, sendo necessario ; depois do que, entrará o Medico, antes do uso da minha Agoa, a diminuir, e referar parte das obstrucçoens, dando ao enfermo huma das bebidas de çumo de limam, e sal de losna, cada seis horas por alguns dias, e elles passados, nos dias das intermittencias, se lhe darà hum escrupulo, ou meya oitava das seguintes pirolas, huma, ou duas vezes por dia :

℞ *De sabam duro de castella, meya onça, de gomma ammoniaca tres oitavas, de cebola alvarram secca, e feita em pò, e de excellente ruibarbo em pò, de cada hum, oitava e meya, de sal de aço huma oitava, de xarope de cinco raizes, quanto baste, para formar massa de pirolas.*

E NOS

E nos dias dos accessos, continuará com a mesma bebida de çumo de limam, e sal de losna.

Logo que os symptomas estiverem mais mitigados, ás durezas, ou irchaçoens, mais diminuidas, e as ourinas mudadas, e com cozimento, se recorrerá a minha Agoa de Inglaterra, dando ao enfermo quatro, ou seis onças dellas, de seis em seis horas, no tempo das intermitencias; e o purgante seguinte humavez por semana, ao mesmo tempo, que vai seguindo com a minha Agoa:

Tempo de dar a minha Agoa.

℞ De bom ruibarbo em pó, vinte graons, de gomma mirrha, dez graons, de sal de losna, quatro graons, misture em duas, ou tres onças de infusam das folhas de ortelaã verde, ou secca, feita

L

a ma-

*Do uso, e abuso das  
a maneira do xà, em agoa fer-  
vendo, mas lançandolhe os in-  
gredientes assima, dentro de cou-  
za de duas a tres onças da tal  
infusam, depois de fria.*

NEM se recee, que de dar a min-  
ha Agoa, e purgar depois do uso  
della, se figa o menor inconve-  
niente; pois alem de que naõ hà  
razaõ medica que se lhe oponha,  
tem a seu favor a experiencia, e a  
autoridade dos mais famosos Me-  
dicos, e mayores praticos, e entre  
elles o Dr. Ricardo Mead, que os  
igualava a todos; o qual aconselha  
nestes, e outros casos, o dar a qui-  
na quina, e ruibarbo misturado jun-  
tamente com ella, e que achou (diz  
elle) por experiencia, o ser este naõ  
sò o melhor methodo, para conse-  
guir a cura, mas para prevenir, e  
evitar a recahida.\*

\* Vejase o seu ultimo livro intitulado *Monita, et Selecta Medica*, impresso em Londres no anno 1751, a pag. 36, e 37.

A AGOA do xafariz de praya em Lisboa, ou qualquer outra de fonte clara, e corrente, misturada com algumas colheres de vinho branco, hê muito propria, para bebida ordinaria.

ESTÊ methodo de cura, se deve ajudar, nas quartans contumazes e rebeldes, com o grande remedio do exercicio, sendo o melhor, e sem fatigar o corpo, o de andar a cavallo, huma ou duas horas, nos dias das intermittencias; e tambem com a mudança de ar, elegendo o passar a respirar outro diverso, e sempre em lugar moderadamente quente, e secco.

TODAS as febres, de que ate aqui temos tratado neste Directorio, sam as que reynam nas duas quadras do Estio, e do Outono, e mais geral-

mente, em Portugal, nas provincias do Alemitejo, Algarve, Beyra, e Traz os montes, adonde sam endemias, e mais frequentes: passaremos agora, e com a mayor brevidade, à tratar, e dizer o precizo das intermittentes, que reynam depois do principio do Inverno, ate o fim da Primavera.





D A S

## Febres Intermitentes,

Q U E

Reynam no Inverno ate o fim da Primavera, das suas causas, e cura, e do tempo de administrar nellas a minha AGOA de INGLATERRA.

**A** M A Y O R parte das febres intermitentes, que apparecem como taes, ou disfarçadas em outras doenças por todo o Inverno, ate o fim da Primavera, sam reliquias das febres intermitentes do Outono: hê verdade que nos fins do Inverno, e principios de Fevereiro, apparecem algumas vezes febres in-

L 3

termit-

termittentes em varias peffoas, que as não padeceram no precedente Outono, quando o calor e humidade predominaram no tal Inverno, contra o que commumente acontece; e em tal caso, pode, e succede apparecer nos fins de Janeiro, e principio de Fevereiro, huma nova febre intermittente; mas isto hê huma raridade, e não o de que fallamos, e geralmente succede.

No Estio, e no Outono, como temos visto, apparecem as intermittentes frequentemente disfarçadas em febres continuas, ardentes, e nervozas; e assim tambem no Inverno, e na Primavera, apparecem as mesmas febres intermittentes disfarçadas em esquinencias, pleurises, peripneumonias, rheumatismos, toffes, erysipelas, e ophthalmias: nestas duas quadras do anno, não so reynam as queixas inflammatorias,

torias, mas as que procedem da demaziada quantidade do foro, e mais liquidos aquosos do nosso sangue; donde provem, que se observam nas taes quadras, duas fortes differentes das mesmas enfermidades.

As ophthalmias, esquinencias, pleurises, peripneumonias, e reumatismos no Inverno, e Primavera, podem ser queixas propriamente inflammatorias, e as mesmas podem ser serofas; poremos o exemplo, e os sinais da sua differença, em huma dellas, a saber.

O *pleuris* verdadeiro, e legitima-  
mente inflammatorio, accomete o  
enfermo por hum frio de todo o  
corpo, com arripiamentos, e tremores,  
a ourina grossa, e vermelha,  
sintesse o enfermo logo fraco, e ao  
mesmo tempo com febre, e calor  
L 4 urente,

Pleuris legitimo, ou  
inflammatorio. io.

urente, que se vam augmentando,  
 com bastante sede, fastio grande,  
 dor aguda, e fixa geralmente no  
 lado esquerdo, no meyo do peito,  
 ou qualquer outra parte delle, que  
 lhe impede a respiraçam, e de forte,  
 que algumas vezes não se deixa per-  
 ceber a violencia da febre no pulso,  
 porque o enfermo obrigado da ve-  
 hemencia da dor, supprime a re-  
 respiraçam; e o pulso apparece neste  
 caso lento, obscuro, e quazi como  
 sem febre, mas logo depois de san-  
 grarse, apparece duro, frequente,  
 e forte; o fangue, que sahe pella  
 sangria, depois de frio, tem na su-  
 perficie huma codea branca, com  
 huma pelle tenaz, e grossa, e  
 difficil de cortar-se; esta codea al-  
 gumas vezes não apparece ate a se-  
 gunda, ou terceira sangria, a tosse  
 hê ou secca, ou acompanhada com  
 variedade de escarros, humas vezes  
 com tintura de fangue, outras sem  
 elle.

O pleu-

O *pleuris* seroso, ou espurio, acomete o enfermo lá pella tarde com arripiamentos de corpo, dor em hum dos lados, mas não fixa, nem constante, nem aguda; tem tosse, mas nem secca, nem convulsiva, o pulso febricitante, mas molle, pequeno, e frequente, não sente calor acre, nem dor vehemente, a ourina descorada, e crua, o sangue que sahe pella sangria, depois de frio, não se cubre na sua superficie com a codea branca, e grossa; mas em seu lugar, apparece pouco firme, e consistente, com mayor quantidade de sero, do que crassamento, e o sangue de huma cor encarnada, ou cuberto com huma tunica descorada, e tenuissima, mui differente na cor, tenacidade, e grossura, da que no *pleuris* verdadeiro se observa.

*Pleuris* espurio, ou seroso.

ESTES pleurifese, peripneumonias, esquinencias, e rheumatismos ferofos, reynam no Inverno, e Primavera, nos tempos chuvofos, humedofos, e nebulofos, e accometem geralmente as peffoas fracas, doentias, velhas, e por constituiçam, ou temperamento, delicadas, pouco vivas, e pituitofas.

NEM da cura de huns e outros pleurifese, nem da das mais queixas, que ficam mencionadas, do Inverno, e Primavera, ou sejam inflamatórias verdadeiras, ou espurias, tratâremos neste lugar, porque em quanto naõ mudam de natureza, de nenhum modo convem, ou se deve administrar em alguma dellas a minha Agoa de Inglaterra, e consequentemente ficam todas fora do objeto e instituto deste Directorio. Mas porque nas mesmas queixas,  
vem

vem muitas vezes disfarçadas as febres intermittentes do Inverno, e Primavera, e no septimo dia, no nono, ou no quatorzeno, se terminam, mudando de natureza, e apparecem na de huma febre remittente, ou intermittente legitima; e nestas circumstancias se aperfeiçoa a cura dellas, com o uso das minhas Agoas, e se livram os enfermos de ficarem padecendo enfermidades chronicas; outras vezes terminandose as inflammatorias legitimas, pela suppuraçam, e apparecendo nestes casos huma febre procedida da materia suppurante, mas tam equivooca, e parecida com a verdadeira intermittente, que se engana o Medico com facilidade, e passa a fazer uso do minha Agoa, ou outro febrifugo, em prejuizo evidente do miseravel enfermo; para evitar todos estes danos, faremos a qui distinta mençam da differença de casos, e das

e das mais circumstancias, em que he, ou não hê conveniente, o fazer uso das minhas Agoas.

SE passada, pois, a agudeza das taes queixas, depois de se haverem feito nellas as evacuaçoens univérfaes necessárias, se terminarem por abundancia de escarros de boa côr, e consistencia, por fuores univérfaes, ourina, &c. e se achar o enfermo com o pulso grosso, e brando, ainda que febricitante, com bom appétite, olhos alegres, e sono natural, e passar a febre a remittente, ou intermittente, sem frio, ou arripiamentos, com as ourinas de boa côr, e com bom sedimento, semelhante a os pôs de ladrilho, se pasará logo ao uso da minha Agoa, pello mesmo methodo, e debaixo das mesmas cautelas, que repetidas vezes temos notado, neste Directorio,

Tempo de  
dar a min-  
ha Agoa.

HE tam commun, especialmente na Primavera, o termiremse todas estas queixas, e febres inflammatorias, em febres remittentes, ou intermittentes, que se naõ necessita outra prova, que a observaçam dos Medicos mais versados na pratica :

PARA evitar, a equivocaçam, e engano, nas propriamente inflammatorias, quando se terminam em intermittentes legitimas, ou quando pella suppuraçam, que tras consigo as febres, que se equivocam, e parecem tanto com as verdadeiras intermittentes ; me parece proprio, e precizo o descrever a qui os finaes da suppuraçam interna, em que se termina qualquer queixa inflammatoria ; como por exemplo hum pleuris violento, adonde, ou por se naõ sangrar copiozamente, ou se haverem ommitido os remedios anti-

Sinaes da  
suppura-  
çam inter-  
na.

antiphlogisticos, e diluentes neces-  
sarios, &c. se supprimiram os ef-  
carros, e appareceo a ourina infla-  
mada, tenue, e sem sedimento, a  
febre de vehemente que era, appa-  
rece muito diminuida, o pulso molle,  
e undoso, no septimo ou nono dia,  
apparece o enfermo com delirios,  
horripilaçoens frequentes, frio nas  
extremidades do nariz, e dos dedos,  
livre da dor que antes tinha, com  
mais cede, com as faces vermelhas,  
o pulso mais debil, e frequente,  
que se augmenta de tarde ate as  
tres ou quatro horas da madrugada,  
e que entam apparece hum suor por  
todo o corpo, e este acabado, se acha  
o enfermo com menos febre, pulso  
pequeno, e com tosse:

Com estes sinaes, assegnorece o  
Medico, que esta queixa inflama-  
toria, se terminou por huma sup-  
puraçam interna, ainda que os ac-  
cessos,



causa, quando as mesmas queixas das esquinencias, pleurises, reumatismos, e as mais, em lugar de serem rigurosamente inflammatorias, sam em parte taes, mas ao mesmo tempo procedidas do demaziado foro do sangue, como muitas vezes succede nos Invernos, e Primaveras, em que reynam ventos humedos do sul, accompanhados de muitas chuvas e nevoas, que produzem estas enfermidades, e se terminam geralmente por resoluçam, e pella podridam da lympha, e do foro do sangue, frequentemente se observa degenerarem em febres remittentes ou intermittentes.

EM quanto estas queixas agudas, e serofas, em que entram as febres catarrhaes, naõ mudarem da sua natureza, o que se conhecerà pellos seus sinaes, de que, para exemplo, fizemos antes mençam no pleuris seroso,

feroso, ou espurio, de nenhuma maneira se faça uso da minha Agoa de Inglaterra, e so fim quando depois das evacuaçoens univérfaes, e proprias nestas febres, e das excreçoens, por escarro, suores, ourina, &c. que a seo beneficio houver tentado a natureza, houverem mudado, e passado a remittentes, ou intermittentes, com os finaes que já levamos notado, so entam, e em tal caso, se fará propria, e effectivamente uso da minha Agoa, e pello mesmo methodo, que tantas vezes fica mencionado.

HE observacam geral, de todos os Medicos doutos, e praticos, que no Inverno, e Primavera sam nocivos os febrifugos, e ainda que tem suas limitaçoens esta regra geral, como todas as mais, pella mayor parte he verdadeira, e prudente, fundada em que todas as enfermidades

Na Primavera vera nocivos os febrifugos, e porque?

M agudas,

agudas, e ainda algumas chronicas, nestas duas quadras do anno, participam da inflamação dos humores, e como esta, em lugar de receber beneficio, se augmenta, e poem em peor estado com a applicação dos febrifugos, por se não estender a sua virtude a curar a inflamação, mas sò fim a podridam da cholera da lymphá, e do foro do sangue; da qui se segue, que dita regra geral he verdadeira, e prudente, e pella mesma razão, ainda nas febres por sua origem ligítimas intermitentes, acompanhadas de alguma inflamação, temos repetidas vezes acautelado, e aconselhado neste Directorio, se não deve administrar nellas as minhas Agoas, no seo primeiro estado, em quanto o da inflamação não estiver vencido.

TODAS as instrucções, e doutrinas praticas, que neste Directorio se

se acham ate a qui notadas, e distribuidas, sobre a recto uso da minha Agoa de Inglaterra, da sua dose, ou quantidade, tempo oportuno, e mais circunstantias, de as applicar segura, e effectivamente nas doencas agudas; sam tiradas do melhor livro, qual he o da observaçam e experiencia propria da minha pratica de vinte e cinco annos, em que tenho feito uso deste excellente remedio, e da de outros Medicos meos correspondentes, que por escrito me tem participado, dos varios climas, e lugares diversos da Europa, Africa, e America: ainda assim todas estas instrucçoens, e doutrinas, posto que fundadas em boa theorica, e confirmadas pella repetida observaçam, e experiencia na pratica, as submetemos a consideraçam de cada Medico assistente aos seus enfermos, para que como melhor juiz delles, e das indicaçoens

prezentes, lho ministrarem, assim no que respeita a dose ou quantidade do remedio, como ao tempo, e mais circumstancias de administrativo.

ANTES porem de concluir com o uso d'elle, nas enfermidades agudas, e de passar aos faudaveis effeitos, que produz em algumas das chronicas, farei mençam da sua grande utilidade em duas mais das primeiras, que não vam mencionadas, em que eu não tenho tido a oportunidade de fazer todas as observaçoens, e experiencias requisitas, na minha mesma pratica, pois não bastam, nem huma, nem duas; mas me resolvo a ajuntalas a este Directorio, por se achar o uso do ditto remedio, nas mesmas, assas estabelecido por sufficientes observaçoens, e experiencias de outros Medicos, e esses de indisputavel reputaçam

putaçam e fama; o que ja antes me moveo a fazer mençam dellas, na ultima Ediçam das Direcçoens, para o ufo das minhas Agoas, pagina 3.

CONVEM pois, e sam de excellente ufo dittas Agoas, nas bexigas confluentes, e sanguineas, e nas febres propriamente malignas com pintas, e contagiofas.

NAS bexigas, o tempo proprio de adminiftralas, hê depois das evacuaçoens univerfaes, quando passados os dias em que deviam encher, e estar elevadas as pustulas, e as maons braços, e cara inchadas, naõ apparece inchaçam alguma, mas antes as bexigas abatidas, chatas, e azuladas, ou denegridas, intermixtas com pintas roxas, e negras; nestas circumstancias se darà ao enfermo a dose da minha Agoa proporcionada à idade, e repetida conforme o Medico

De excelente effeito nas bexigas, e quando.

dico achar preciso, e conveniente, ajuntando a cada dose de seis ate dose gottas de elixir de vitriolo, conforme o estado e idade do enfermo, ou tomando a Agoa sem adição alguma, mas entre huma, e outra dose, dandolhe a beber algumas colheres da tinctura de rosas, em que entra o mesmo elixir; e no caso que o enfermo, ou por repugnancia ao remedio, ou por outra alguma causa, lhe não seja possível o beber a minha Agoa, se lhe administrará em forma de ajuda, depois de se lhe haverem fomentado, e lavado as tripas, com qualquer ajuda commua, ou de caldo de galinha.

PARA as pessoas grandes, se lhe fará ajuda de cinco ou seis onças da minha Agoa, e duas, ou tres oitavas de xarope de meconio; e à proporção para as de menor idade, e se

e se lhe administraram duas ou tres cada dia: naõ sò nestas fortes de bexigas, mas em quaes quer outras, se depois de fairem muito bem, e de crecerem, e madurarem as pustulas, de repente, subsidirem, e apparecerem chatas, de mà cor, e sem materia alguma, se recorrerà logo ao uso da minha Agoa, dando ao enfermo entre dose, e dose, hum diaphoretico, e ajundando a operaçam destes remedios, com a applicaçam de hum, ou mais vesicatorios.

AUTORISAM, nestes casos, o excellente effeito das minhas Agoas, ou da quina quina, naõ menos que as observaçoens e experiencias de Morton,\* do Dr. Ricardo Mead,† do famoso Monro,‡ do Dr. Huxam,||

\* De Variolis, Cap. IX.

† De Variolis et Morbilis.

‡ Sociedade de Edinburgo, Volum. V.

|| De Variolis.

do Dr. Wall,\* e as da constante e presente pratica, que o confirmam.

De beneficio nas febres malignas com pintas, e contagiozas, e quando.

NAS febres malignas, podres, e com pintas, pendentas não so da podridam da lympha, foro, e cholera, mas do mesmo fangue, da sua sustancia solida ou crassamento, e do fluido nervoso, os quaes todos se acham em hum estado corrupto, e de diffoluçam; depois do uso dos mais remedios, quando a febre se acha no seu ultimo estado, o pulso baixo, o enfermo summamente perigozo, e salto de spirito, nestas circumstancias, se recorrerà a o uso das minhas Agoas, dando ao enfermo tres onças dellas, cada quatro horas, com o elixir de vitriolo, ou sem elle, mas usando de toda a forte de acidos ao mesmo tempo, como de vinho do Rhim, ou dos

\* Transacçoens Philosophicas da Sociedade Real de Londres, N<sup>o</sup> 486.

verdes,

verdes, ou do de enforcado da Beyra, e do Minho, de agoa de cevada com vinagre, de tinctura de rosas, de çumo de limam, de laranjas, e da bebida commua a folhas 59.

O Dr. *Pringle*, meu grande amigo, e socio, que no seu livro, que imprimio ultimamente,\* fez mais serviço ao publico, e mayor beneficio real, e solido à pratica da Medicina, desde o famoso Sydenham ate o dia presente, que todos os mais Medicos, sem exceptuar o grande Boerhaave; depois de haver mostrado por experimentos, que a casca da quina quina, he hum dos mais potentes antisepticos, e consequentemente de grande proveito em todas as enfermidades, que de-

\* Observaçoes sobre as doenças do exercito, assim no campo, como em guarniçam, divididas em tres partes, com hum Appendix, que contem alguns papeis de experimentos, que se leram em varias conferencias da Sociedade Real. Impresso em Londres, no anno 1753.

pendem

pendem da podridam do nosso sangue, e mais humores, nos informa, que em huma febre maligna com pintas, de hum soldado aquem affestia, havendo visivelmente, e por accidente, achado o grande beneficio que a quina quina lhe havia feito, em huma chaga das costas, que se lhe havia gangrenado; deste accidente, tirara, e tomara a resoluçam de fazer uso da quina quina nestas febres malignas, quando já no tempo avançadas, e as forças quazi perdidas; e que os primeiros nove enfermos, com estas febres com pintas, todos se recuperaram, e de trinta e nove, que padeceram da mesma febre, e estavam ao seu cuidado, todos, excepto quatro haviam livrado, e convalecido.

Como a historia medica nos assegura de hum grande numero de Epidemias desta casta de febres,  
proce-

procedidas das intermittentes, que em alguns annos passaram a continuas, e de continuas a malignas, e contagiozas: hê mais que provavel, que as febres nervosas, e malignas, que alguns annos reynam em Portugal no Estio, e principio do Outono, sam procedidas das mesmas febres intermittentes que pello excessivo calor, nimia rarefacçam, e outras causas, inevitavelmente passam a continuas, e de continuas a nervozas, e malignas; sendo a sua principal causa, a mayor affluencia de particulas podres, de que está circundada, saturada, e chea a atmosphera, e de forte, que algumas vezes, como lemos na mesma historia, passaram as febres intermittentes, não so a malignas, e contagiozas, mas a produzir, e degenerar em peste: na que ultimamente reinou em *Marseilles*, nos informa o

doutif-

doutissimo *Arbutnot*,\* que hum  
 chirurgiam, que havia ali affellido  
 aos miseraveis enfermos, e pade-  
 cido elle mesmo aquella calami-  
 dade, havia assegurado a hum seu  
 amigo, que a sua fortuna nacera de  
 haver elle tomado, como preserva-  
 tivo, grandes doses de quina quina;  
 e que depois de atacado com os  
 primeiros symptomas de peste, vira,  
 e experimentara o seu effeito mani-  
 festamente: o que esta maravilhosa  
 casca tem produzido depois do des-  
 cobrimento, de que he a mais ef-  
 fectiva medicina para impedir e  
 curar a gangrena, deu bastante fun-  
 damento ao famoso *Arbutnot* para  
 propor, e recomendar ao publico,  
 o uso da quina quina, como anti-  
 doto da peste; cuja opiniam me  
 parece mais, que mera conjectura,

\* Na sua Dissertaçam sobre a Natureza e Propriedades  
 do Ar, e dos seus effeitos, nos Corpos Humanos. Im-  
 pressã em Londres, no anno 1753.

pois que hum dos frequentes, e tam perigozos symptomas, das febres pestillentes, sam as grandes maculas roxas, e negras, que apparecem por todo o corpo, e por meyo da disseccam, se observam nas partes internas, as quaes naõ sam outra coufa, que outras tantas gangrenas, procedidas da summa dissoluçam do nõsso sangue; e para huma, e outra coufa, he o melhor remedio a quina quina; curando, como fabe-mos, a gangrena, pella sua grande virtude antiseptica, e toda a forte de hæmorrhagias, e dissoluçoens do sangue, pella sua manifesta e indisputavel virtude styptica; e alem disto, para temperar, e destruir a grande acrimonia da cholera podre, que na vehemencia, e furia dos symptomas destas febres, tem tanta parte, naõ hã melhor remedio na Materia Medica, nem mais potente correctivo, que a mesma casca,

ou

ou, em todos os precedentes casos, a sua virtude; a qual em nenhuma outra preparaçam pode mostrar a sua mayor efficacia, como na minha Agoa de Inglaterra, feita da mais escolhida, e selecta quina quina; livre das suas partes terreas inuteis, e offensivas; suspenfa em hum liquido suave, e corroborante; em propria, e proporcionada dose; e accomodada para todo o clima, temperamento, e idade.



D A S

## Enfermidades Chronicas,

EM QUE SAM

Convenientes as minhas AGOAS, e  
o proprio tempo, e methodo de  
adminiftralas.

**N**ESTA parte das queixas  
chronicas, em que convem,  
e sam de utilidade as minhas Agoas,  
ferei muito mais concizo; porque  
nem os seus effeitos se extendem a  
tam grande numero de enfermi-  
dades, como na das febres, ou do-  
enças agudas; nem se necessita,  
como nestas, fazer mençam indivi-  
dualmente das mais minimas cir-  
cunftancias; pois nem a ocaziam  
he

he tam precipitada, em huma enfermidade chronica, nem de omitilo, ou dar o remedio, em certos tempos, e horas, se podem seguir tam fataes consequencias: e assim sem a ordem, distincam, e regularidade, que observamos ate agora, com as doencas agudas; de baixo deste mesmo articulo, comprehendemos, e verá o leytor todos os casos chronicos, em que se deve fazer uso da ditta minha Agoa, e as anotaçoens precisas, para a practica, no que respeita às mais evidentes causas da enfermidade a que se applica, e as indicaçoens de administrala.

Causas  
immediatas das en-  
fermidades chro-  
nicas.

A CONSTANTE observaçam dos Medicos mais doutos, e praticos nos ensina, que as causas immediatas das enfermidades chronicas, procedem de dous principios, a saber; da dezordem, ou vicios que recebem

bem, pouco a pouco, os nossos humores, que sam os liquidos do corpo; ou as partes solidas do mesmo: as causas remotas, ou as que sam a origem da dezordem dos taes principio, sam os alimentos ou dieta de que ufamos, exercicios immoderados, ares, e sitios mal fadios, paixoes de animo, &c. ou as reliquias que ficaram de doencas agudas.

Causas remotas das mesmas.

PRINCIPIAREMOS pellos solidos dezordenados por laxidam, e fraqueza, e pella tenuidade, e pouca sustancia dos nossos humores, que sam causas immidiatas de enfermidades chronicas.

As demaziadas evacuaçoes de sangue, ou sejam causadas por feridas penetrantes, ou por repetidos abortos com fluxos de sangue, partos laboriozos, depois dos quaes se sangra demaziadamente, febres, em

Causas da laxidam dos solidos, e tenuidade dos liquidos.

N

que

que tambem se fez demaziada evacuaçam de sangue, jejuns continuados em constituicoens delicadas, exercicios violentos, appetites desordenados, repetidas paixoens da alma, vigias fucceffivas, &c. todas estas coufas produzem a laxidam, e fraqueza das partes solidas, e a tenuidade, sustancia serofa, e ligeira dos liquidos, que os incapacita totalmente, para sustentar o corpo, e conservarlhe a faude.

Indica-  
çoens, e  
tempo de  
dar a min-  
ha Agoa  
nos abor-  
fos.

Nos aborfos de molheres fracas, de constuiçam phleumatica, descoradas, de corpo delicado, e sangue seroso, procedidos da laxidam dos ligamentos do utero, quando já tiverem sahido o aborso, e as pareas, e se achar a enferma sem febre inflammatoria, ou dores, mas com pulso molle, e fraco, ou com fluxo de sangue, ou sem elle, he de excellente uso a minha Agoa de Inglaterra,

glatterra, tomada na quantidade de duas ou tres onças, cada quatro horas, os primeiros dias; e passados elles, para evitar o cahir em peores queixas, corroborar os solidos, e liquidos do corpo, e preservar de abortir futuro, lhe ferà da mayor utilidade, o tomar duas vezes por dia, tres ou quatro onças da mesma Agoa, pello tempo de seis semanas.

QUANDO o abortio for causado, como muitas vezes succede, pella plethora, ou demaziada plenidam de fangue, em molheres rubustas, fortes, e de boas cores; ou de queda, ou susto, o que se manifestara pella fortaleza do pulso, arteria chea, e febre; se remediarà por meyo da sangria, bebidas frescas, e agradavelmente acidas; porem se o pulso ficar debilitado, depois do fluxo de fangue, a arteria molle, e a enferma descahida, e descorada;

nesto caso, depois de haverem sahido o abortivo, e pareas, se daram duas onças das minhas Agoas, com o que baste de çumo de limam, para ficarem agradavelmente acidas, cada tres horas ; afim de corroborar todos os solidos, e prevenir a irregularidade dos nervos, a que se seguem muitos symptomas, e algumas vezes bem perigozos ; e continuará no uso de ditto remedio com o çumo de limam, os primeiros tres dias, e passados elles, naõ havendo febre, nem dores no hypigastrio, tomara cada manhaã quatro onças da mesma Agoa, sem mistura alguma, por duas, ou tres semanas, ate que a enferma se finta com forças e restabelecida.

NESTES abortivos, e fluxos de sangue, se constipa geralmente o ventre, mas naõ se deve procurar evacuaçam alguma por purgas, ou lava-

lavativas purgantes a miudo, baf-  
tarà que à enferma se lhe lance hu-  
ma ajuda de caldo de galinha, açu-  
car mascavado, e algumas colheres  
de azeite, no tempo de tres ou qua-  
tro dias.

Como o ufo das minhas Agoas  
nos partos legitimos, e maduros,  
em certos casos e circumftancias,  
fã do melhor effeito para as pa-  
ridas, e tam manifestamente, que  
he o unico, que as pode valer, e  
livrar algumas vezes da morte; e  
nace, pella mayor parte, o feu pe-  
rigo dos descuidos, ou preocupa-  
çam do methodo de as tratar no  
feu principio; permitaffeme o fer  
alguma coufa mais exacto, e parti-  
cular neste caso, antes de chegar às  
indicaçoens de dar o remedio.

*Dos partos,  
emethodo de  
o tratar.*

He fem duvida que aquellas par-  
tes, que concorrem para facilita-  
rem,

rem, e conseguirem o parto, soffrem huma forte, e notavel compressã, e que ficam depois delle, como se fossem contusas, e inflamadas; e que assim, ou fosse o parto mais ou menos laboriozo, mayor ou menor a despeza de sangue, sempre o Medico deve empregar todo o seu cuidado, a que a parida tenha o mayor socego; que se lhe augmente a transpiraçam do corpo, e que os lochios procedam, e corram na quantidade congruente, para se resolver aquella contusã, e inflamaçam das partes, que contribuíram para o parto.

O MAIS soberano remedio, e o mais necessário depois do parto, he o de hum suor suave, e que a parida continue nelle os primeiros cinco, ou sette dias, e que durma com repouzo, e sem paixoens de animo: a experiencia tem mostrando,

do, que a natureza promove estes fuores, se a parida fica na cama, e faz uso de bebidas temperadas, sem ser necessario nem vinho puro, nem muito açafam, nem a ajuda de outro qualquer remedio calido: em quanto dura este fuor, os lochios vam continuando, na quantidade necessaria, e quem não seguir, e immitar a natureza, nesta evacuaçam que faz, e promove pella cute, sera obrigado a acudir a outros symptommas, e accidentes, que rezultam da suppreffam destes fuores.

EM quanto as molheres de parto, estam parindo, geralmente lhe ficam, algumas horas, descubertas, e expostas ao ar, aquellas mesmas partes, que a modestia conserva sempre quentes, e cubertas; e consequentemente, ainda que seja no Estio, sempre se esfriam pello des-  
N 4 costume,

costume; e esta he huma das causas, porque depois dos partos laboriozos, sempre lhe sobrevem febre: e o seu melhor remedio, he o suor suave, e continuado por cinco ate sette dias. Naõ fomentam necessarios os lochios, para resolver a contusam, e inflamaçam das partes, que contribuíram para o parto, mas tambem os taes suores, para relaxar todo o corpo, e consequentemente aquellas mesmas partes, que com mayor facilidade se livrarãm, e evacuarãm por meyo delles:

Os humores, que ficaram detidos todo o tempo de nove mezes, e que adquiriram a natureza de acidos, ou de podres, nas arterias do utero, nas tubas fallopianas, e mais partes circumvezinhas, necessitam tanto a evacuaçam universal do suor, e dos lochios, como o necessita a inflamaçam das partes contusas:

tufas: alem do que, a mesma febre que precede ao leyte nos peitos, ou a parida dê de mamar, ou naõ à sua criança, he precizo tambem que se termine pello fuor, e pellos lochios.

POREM se a parida, em lugar de ficar descançada e cuberta na cama, logo, ou pouco tempo depois do parto, se acentar nella, e receber, visitas com as portas, e janellas ou cortinas do leyto abertas, se se alimentar com carnes, ou aves, e caldos sustanciaes carregados de adubos, sem duvida impidirà, e se lhe supprimiram os taes fuores; as partes contusas, com o sangue coalhado, ficaram duras e inflamadas, se lhe supprimirà os lochios, e consequentemente lhe sobrevirà febre.

E SE logo depois do parto, ou por falta de hum Medico experimentado,

mentado, e douto, ou porque hum novo praticante foi chamado, ou em falta de ambos, hum Cirurgiam, que sem outra instrucçam, ou advertencia, que a do methodo, ou para melhor dizer, do mào costume, principiar a sangrar do pè, regularmente de manhaã e de tarde, e a ordenar remedios acres, e irritantes, como a sabina, borax, açafrao, castoreo, &c. em lugar de os promover, se supprimiram a transpiraçam, e os lochios, e faltando o suor, por onde a natureza havia expellir as materias nocivas, e podres do corpo, ficando estas retidas nelle, se augmentarà mais o vicio, e podridam do sangue, e a mesma febre.

SENDO que nos partos legitimos se naõ necessita outra cousa, logo depois do parto, que o descanso da parida, o seu socego, que fique muito bem

cuberta na cama, e que o seu alimento ou dieta, os primeiros dous ou tres dias, sejam liquidos, como sam os caldos, nem muito sustanciaes nem carregados de adubos, mas temperados com algumas fevras de açafam, e çumo de limam; e para bebida ordinaria, lhe serà de utilidade o fazer uso da seguinte, ou qualquer outra semelhante, mas sempre tepida ou pouco quente.

℞ *De agoa cozida com cevada limpa, ou sem a casquinha de fora, hum codea de pão, e hum pão de canella, coufa de hum canada; de vinho branco do melhor, meyo quartilho, de çumo de limam duas onças, ou o que baste, para fazer agradavel a bebida, de que poderà usar, e beber a que quiser, mas sempre morna.*

PARA

PARA conservar a transpiração livre, ou hum fuor moderado, e suave, bastará que tome huma dose dos pôs seguintes cada noite.

*R* De olhos de cangrejo, ou margaritas preparadas, oitava, e meya, de raiz de contrayerva feita em pô sutil, e de açúcar o mais fino, tambem em pô, de cada hum, hum escrupulo, m. e forme pôs, que se dividam em quatro doses.

No caso, que as dores do ventre, sejam tam violentas, que não deixem dormir a parida, se poderá ajuntar a toda a quantidade dos pôs precedentes, hum graõ, ou graõ e meyo de opio; e continuará neste methodo os primeiros cinco, ou sette dias: e se nelles se conservar o ven-

o ventre constipado, se lhe poderà lançar huma ajuda, mas naõ purgativa, ou irritante, e sò fim laxativa, como huma especie de fomentaçam das tripas, qual he a que já mencionamos na instrucçam, e direcçam sobre os aborfos, nos ques se devem tratar as pessoas, que malpariram, por este mesmo methodo, os primeiros dias depois do aborso.

SE pello contrario porem, ficar a parida esgotada de fangue, ou por se seguir outro methodo, e mào costume; ou por outra alguma causa, e passados sette ou nove dias, se achar muito fraca, com o pulso frequente, e pequeno, com o ventre tumido, pella quantidade de flatos, com os lochios brancos, fastio, dores de cabeça, e pouco sono; neste estado, se passará ao uso da minha Agoa de Inglaterra, e se daram à enferma tres onças della, de

Indica-  
çoens, e  
tempo de  
dar a min-  
ha Agoa,  
nos sobre  
partos.

quatro

quatro em quatro horas, e ao mesmo tempo, cada noite huma dose dos pos absorbentes corroborantes, e diaphoreticos, que ficam receitados, mas sem opiado; e perseverarà neste methodo, ate que desappareçam os sobre dittos symptomas da laxidam, alimentando já a enferma com carnes de facil digestam, e fazendo uso da mesma bebida de agoa cozida, deixando fomite o çumo de limam de fora.

SUCCEDE algumas vezes, nos sobre partos, que padecem as paridas, e lhe sobrevem, passado algum tempo, dores agudissimas nos lados do peito, ou do pescoço, e nuca, e com tanta vehemencia, como se fossen dores inflammatorias, não sendo senão causadas, pella contusam dos nervos, e irritaçam das suas tunicas: tambem succede, que algumas paridas ficam fatuas,  
sem

sem memoria, titubeam, e perdem a força e firmeza do raciocinio; cujos symptomas procedem das grandes evacuaçoens de fangue, ou dos lochios, especialmente nas mulheres de constituição fraca, pituitosa, e delicada: a sua verdadeira cura consiste no uso de toda a sorte de remedios corroborantes, tendo huma boa parte entre elles, o darlhe a minha Agoa de Inglaterra a miúda, e em pequenas quantidades.

Nos affectos hystericos, he tambem de admiravel effeito o uso das minhas Agoas, em certos casos, e tempos proprios, cuja destinação procuraremos fazer com a clareza necessaria, para evitar toda a equivocação ou duvida, de que muitas vezes rezultam alguns erros, e de consequencia, na pratica.

Affectos  
hystericos  
de duas  
fortes.

DUAS

Primeira  
forte, de  
affectos  
Hysteric.

DUAS sortes se conhecem de affectos hystericos; a primeira, que procede da abundancia do sangue, do mayor calor, e vigor do corpo: em que as arterias, de que se compoem o utero, os ovarios, e as tubas fallopianas, se distendem pella nimia quantidade do sangue vigorozo, e denso; as molheres, em especial as donzellas de boa constituição, e vigurozas, sem occupam ou trabalho, mas antes sedentarias, e ociosas, sam as mais fozgeitas a estas queixas hystericas: padecem nellas os nervos, e das suas dezordens provem as suffocaçoens, flatos, delirios melancolicos, e furiosos, que chamam uterinos; e estes affectos se curam com bom successo, geralmente, pella proporcionada evacuaçam do sangue, remedios attemperantes, banhos de  
 agoa

agoa tibia, exercicio moderado, e principalmente, sobre tudo, pello matrimonio.

NAÕ he do nosso instituto, o dizer cousa alguma mais sobre os affectos hystericos desta especie, por naõ serem absolutamente proprias as minhas Agoas, nesta forte de queixas; e assim passaremos a tratar das da segunda especie, ate chegarmos ao estado dellas, em que lhe sam de beneficio, e convinientes, as minhas Agoas.

A SEGUNDA forte das queixas hy- Segunda forte de affectos hysteric.  
stericas, procede de causas totalmen-  
te contrarias das da primeira; por-  
que o fangue nellas he fraco, tenue,  
e ferozo, e as partes solidas sem vigor  
algun, mas antes enfraquecidas,  
e laxas, procedido tudo, ou de  
grandes evacuaçoens de fangue na-  
turaes, ou arteficiaes; de aborfos  
O repe-

repetidos, de reliquias dos sobrepartos, de violentas paixoens da alma, de sustos, jejuns, e abstinencias continuadas; das quaes somente huma, he sufficiente para trazer ao estado da mayor relaxidam, e fraqueza, ainda as pessoas mais fortes e robustas, quanto mais as tenras, debiles, e delicadas, que sam as que cahem mais geralmente nestas queixas; os que se seguem, sam os sinais desta segunda sorte, dos quaes humas pessoas padecem huns, e outras, outros.

Sinaes.

A COR da cara a tem desmayada, o pulso molle, pequeno, e tardo, a digestam do estomago viciada, humas vezes o sintem azedo, outras com o gosto de ovos podres, cheo de flatos depois de comer, principialmente depois de alguma paixam, tem por vezes nelle dores, de repente lhe vem huma constricçam

çam ou aperto na garganta, como se tiveſſem hum globo nella, e entam ſe deſmayam, perdem a fallá, eo pulſo de forte, que ſe naõ percebe, diſſipáſſe, e ſe termina eſte inſulto por arrotos, mas ſempre ficam pezadas, e triſtes: tem as ou-  
rinas geralmente pallidas, no tempo do inſulto brancas; ſentem vertigens com qualquer movimento extraordinario, palpitaçoens do coração, dores de cabeça, e enxaquecas, e algumas vezes dores nos olhos, e de dentes, ſem os terem podres, e com tanta violencia, que ſam inſoportaveis; padecem por vezes toſſe ſecca, e convulſiva, ſem excreçam alguma, náuseas, vomitos ſeccos, tem o animo triſte, agitado pellas varias paixoens do medo, ira, ſoſpeitas, odio, amor extremoſo, e zellos; em todas as ſuas accoens inconfancia, ſempre

dezejando cousas novas, e sempre desfistindo das mesmas que tem dezejado.

Todos estes finaes mostram clara, e evidentemente, que o fangue, e mais liquidos, nesta especie de affectos hystericos, se acham tam tenues, fracos, e ligeiros, que não podem comprimir as arterias, e que faltando esta compressão aos nervos, ficam estes dezordenados, em huma parte produzindo convulsoens, e em outras mostrando a sua summa laxidam, e debilidade.

Cura.

TODA a indicaçam, pois, consiste em corroborar, e fortificar, por meyo de remedios internos, e externos, todos os solidos, e em engrossar, e dar mayor vigor e sustancia ao fangue, e todos os mais liquidos.

Naõ

NAÕ he do nosso preposito o tratar aqui dos remedios, e cura do insulto, ou paroxysmo hystérico; mas sò fim dos que sam proprios para prevenilos, e para curar regularmente esta enfadonha queixa, ate levala ao estado em que a minha Agoa de Inglaterra, esteja indicada, e possa concluir, e affegurar a sua cura.

PELLA manhaã, estando a enferma ainda na cama, se lhe esfregará todo o ventre por tempo de meya hora, ou com a maõ quente, ou com huma baeta, depois do que, tomara cada dia as pirolas seguintes.

℞ *De massa de pirolas de Ruffo meya oitava, formemse pirolas commuas com quanto baste de xarope de açafram, ou de balsamo do Peru, para huma sò dose.*

O 3

POR

POR coufa de cinco, ou seis man-  
haães tomarà estas pirolas, depois  
de se lhe haverem feito as fricçoens  
do ventre: e depois disto, se lhe  
applicaram às plantas dos pes os  
emplaftos seguintes.

℞ *Emplafto de meliloto duas onças,  
de alcanfor duas oitavas, esten-  
damse sobre dous couros de luva,  
feitos da figura da planta do pe,  
e se lhe applicuem, de sorte que  
fiquem seguramente pegados.*

ESTES emplaftos, no progresso  
da cura, se iram renovando de tem-  
po a tempo, e logo que o corpo se  
julgue lentamente evacuado, por  
meyo do uso das pirolas preceden-  
tes; passará a **fazer** uso das que se  
seguem pello **espaço** de seis sema-  
nas, duas vezes **por** dia, bebendo so-  
bre ellas, tres onças das minhas A-  
goas.

℞ *De*

℞ De extracto de ruda, de alcanfor, e de balsamo do Peru, de cada hum, meya oitava, de bom castoreo de Russia, huma oitava, de assa fetida, hum escrupulo, com quanto baste de tinctura de alambre, forme pirolas de quatro graons cada huma.

Dei esta pirola, mixtura de os Conigual parte de egg. a Eua Ciudad de zombor Mimero, q padeciã todos os dias Eua Conualtoes piridico, Cay Comalgia febre e si Cu Cu m da de sta enun camãsteve Con vulsoes.

DAS pirolas assima tomarã tres de manhaã, e outras tres de tarde, quatro horas depois de jantar, bebendo sobre ellas tres onças das minhas Agoas. Tempo de dar a minha Agoa nos affectos hystericos.

FAÇA a enferma uso de alimentos todos de facil digestam, tome, ainda que lhe seja ingrato, depois de jantar, e cear, hum copo de vinho: e o ar do campo, os passeos, toda a forte de divertimentos modestos, e o exercicio, especialmente de andar a cavallo, concorram

reram em grande maneira para o bom successo da cura.

No tempo da prenhi-  
dam, do mesmo bom effeito, e quando,

As mulheres prenhadas, em especial as muito fracas, e delicadas, costumam no tempo da prenhes, padecer muito destas queixas, em particular, depois dos primeiros mezes, se acham atacadas algumas dellas de vertigens, desmayos, pulsos intercadentes, e mui debiles, com hum fastio inexplicavel, &c. nestas circumstancias, lhe seram do melhor remedio as minhas Agoas, tomando coufa de duas onças dellas, tres ou quatro vezes por dia; pois naõ sò corroboram o estado de debilitaçam e laxidam, em que a prenhada se acha, e os mais symptomas hystericos pendentes da mesma dezordem, mas muito em especial, lhe remedeam o grande fastio, confortandolhe o estomago: e assim a todo o tempo, que a prenhada for  
acome-

acometida desta forte de queixa, a qual depois do quinto, ou sexto mez he muito mais arriscada, e perigoza, deve lançar mão do uso da minha Agoa, sem o minimo receo, tomandoa em pequenas porçoens, para que lha receba melhor o estomago, e levando por acentado, que nas suas circumstancias, he o unico, e melhor remedio, que sem prejuizo algum do seu estado, lhe pode dar toda a força, e vigor aos solidos, e liquidos do seu corpo, remediar as consequencias dos symptomas hystericos, que està padecendo, e dando mais vigor e firmeza a sua criança, e a todas as partes, que a estam sustentando, evitar, e livrar-se do imminente perigo de hum abortso.

SE a prenhada tiver padecido muitos abortsos, com a disgraca, como a muitas tem succedido, de  
naõ

Para evi-  
tar os re-  
petidos a-  
borsos, e  
como.

naõ trazer criança viva ao mundo, naõ obstantes os remedios, e diligencias que tem feito; fundado na virtude, e effeitos da minha Agoa, e nas observaçoens e experiencia da sua grande efficacia, em emmendar e curar toda a sorte de laxidam, e fraqueza; fora eu de opiniam, e lhe aconselhara, que por ultima, e provavel tentativa, principiaffe a fazer uso da minha Agoa, logo desde o tempo em que se sentisse pejada, e continuasse todos os mezes da prenhidam com ella, mas pello seguinte, e suave methodo, a saber; bebendo coufa de quatro colheres cheas de ditta Agoa, huma sò vez por dia, os primeiros dous mezes, e se nelles fosse, como algumas vezes succede, perseguida de vomitos, ajuntadolhe meya, ou huma colher de çumo de limam; do fim dos dous mezes, ate os cinco, ou seis, tomando a mesma quantidade

dade de ditta Agoa pura, duas vezes por dia; e deste tempo ate o do legitimo parto, tornar a tomala huma so vez, e isso em qualquer parte do dia, que lhe fizer mais conveniencia: advirto que ate o tempo, ou mez, em que, pouco mais ou menos, costumava mal parir, deve continuar a Agoa, sem interpolaçam alguma; mas passando esse tempo do mayor perigo, poderà, de quando em quando, metter huma semana de por meyo, sem tomar o remedio; pois ate estas vacancias sam de algum beneficio, e uso medico.

Nos affectos hypocondriacos, Affectos hypocondriacos de duas fortes. produzem as minhas Agoas os mesmos bons effectos; mas deve entenderse, como hà duas fortes destes achaques, que não fallamos aqui dos hypocondriacos, e melancolicos robustos, fortes, quadrados, e cheos

cheos de hum fangue viguroso, e atrabilario, que geralmente se terminam em manias, epilepsias, schirros, e lepra; mas sò fim dos de temperamento cholericico, de constituição fraca, e delicada, fagazes, engenhozos, e muito applicados a estudos.

Causas da  
segunda  
forte.

As mesmas causas, que produzem os affectos hystericos da segunda forte, contribuem, e costumam produzir esta segunda especie de achaques hypocondriacos, e alem dellas, algumas outras, como quando na mocidade se enfraqueceram, e relaxaram por exercicios violentos, e appetites dezordenados, quando depois de curados de alguns symptomas de gallico, com purgas fortes, e repetido uso de mercuriaes, ficaram laxos, e enfraquecidos, quando vieram ao mesmo estado, por jejuns, austeridades, e outros excess-

excessos, ou pello demaziado estudo, e applicaçam aos livros; por cujo meyo se enfraquece o sangue, e mais humores, se fazem vapidos, e tenues, e se estagnam, e formam obstrucçoens em varias partes, se debilitam, e relaxam todos os solidos, e vem a adquirir os nervos huma dispoçicam a cair em movimentos convulsivos momentaneos.

CONHECESE, e se distingue esta Sinaes. forte de achaques hypocondriacos, pellos finaes seguintes; sentem os enfermos hum pezo continuo na boca do estomago, e mayor depois de comer, estendesse aos hypocondrios, e na regiam a donde estam situados o figado, e o baço, parecelhe como se estiveram ali duas bolas de fogo, humas vezes com picadas, outras com dores, e ardores, sam perseguidos de continuados arrotos, sintem o ventre tumido, e cheo

e cheo de flatos; depois desta dif-  
tençam, se acham vertiginosos; tem  
a boca humas vezes amarga, ou-  
tras salgada, no tempo da digestam  
expellem muita saliva; tem consti-  
pado o ventre, pella mayor parte,  
as ourinas sam de varias cores, nos  
mayores insultos brancas, como a-  
goa, eo symptoma que mais os  
aflige, hè huma sensaçam ingrata, e  
azeda, que fintem, e se estende  
desde a boca do estomago ate a  
garganta; tem hum dezejo, e cui-  
dado continuo de fazer evacuaçam  
por curso, porque ficam com ali-  
vio nesse tempo, ainda que dura  
pouco; depois de comer se lhe faz  
a cara vermelha e esbaziada, e ap-  
parece o pulso forte, e a respira-  
çam com alguma difficuldade, cujos  
symptomas tomandose algumas ve-  
zes inavertidamente por grande ca-  
lor, e enchimento de sangue, tem  
induzido o Medico a fazer as eva-  
cuaçoens

cuçoens, de que depois d'isso resulta bastante prejuizo ao enfermo.

As indicaçoens para a cura desta trabalhoza queixa sam, o desfazer, e referar as obstrucçoens dos hypocondrios, e partes circunjacentes, o conservar o corpo nem muito constipado, nem muito solto, e por ultimo o corroborar, e fortificar todos os liquidos, e os solidos do corpo, o que se porà por execuçam pello seguinte methodo.

EM primeiro lugar, depois do ventre inferior livre, por meyo de huma ajuda carminativa, e emoliente, se lhe darà ao enfermo, tres horas depois de jantar, hum ligeiro vomitorio, de hum escrupulo, ou meya oitava de raiz de ipecacoanha, pello mesmo methodo, que fica ditto a paginas 45, 46, e depois de descan-

descancar hum dia, principiarà a tomar as pirolas da seguinte receita.

℞ *De gomma ammoniaca, tres oitavas, de sabam duro de castella, meya onça, de cebola alvarram secca, e feita em pó, do melhor ruibarbo, de cada hum dous escrupulos, de tormentina meya oitava, com quanto baste de xarope de cinco raizes, forme pirolas, de quatro graons cada huma.*

DESTAS pirolas tomarà o enfermo, quatro, ou cinco, duas vezes por dia, huma dose pella manhaã, e a outra de tarde, quatro, ou cinco horas depois de jantar, bebendo sobre ellas, quatro colheres, ou duas onças da infusam seguinte.

℞ *De raiz de zedoaria, de casca exterior, e amarella, de limam*

*cor-*

*cortada de fresco, de cada hum  
duas oitavas, de folhas de sene  
limpas, meya onça, de cristal de  
tartaro huma oitava, de bagas  
de zimbro machucadas, e de  
sal de losna, de cada hum oita-  
va, e meya, de semente de car-  
damomo menor machucada, dous  
escrupulos, infundasse tudo em  
hum quartilho de Agoa ferven-  
do, e depois de fria, se lhe acre-  
cente de vinho do Rhim, ou do  
melhor vinho branco de Lisboa,  
meyo quartilho, e se coe, para  
o uso.*

Com estes remedios, que se de-  
vem continuar por cousa de tres  
semanas, se irã lenta, e suavemente  
purgando o enfermo, e as obstruc-  
çoens se iram referando, e dimi-  
nuindo; o que se manifestarà pella  
melhor digestam dos alimentos, pel-  
lo cozimento e cor das ourinas, e  
P pella

Tempo  
de dar as  
minhas  
Agoas nas  
queixas  
hypocon-  
driacas.

rella moderaçam, e remissam dos mais symptomas, e entam hê o verdadeiro tempo de fazerem o seu melhor effeito, e se tirar todo o beneficio do uso das minhas Agoas, dando ao enfermo duas vezes por dia, tres onças dellas, huma dose pella manhaã, e outra de tarde, ao mesmo tempo irà tomando as pirolas seguintes.

*℞ De gomma galbano, sagapeno, de cada huma duas oitavas, de ruibarbo em pó huma oitava, de sabam de castella tres oitavas, de castoreo de Ruffia meya oitava, de balsamo do Peru liquido quanto baste, para formar pirolas de quatro graons cada huma.*

DESTAS pirolas tomarà o enfermo tres duas vezes por dia, huma das doses, huma hora antes de jantar, e a outra huma hora antes de  
cear ;

cear: e deve perseverar assim no uso das minhas Agoas, como destas pirolas, pello tempo de seis semanas; e se a enfermidade for tam inveterada, e rebelde, que se não possa vencer com hum sò curso dos remedios, que levo apontados, se repitiram, em outra quadra propria, e pello mesmo methodo, para conseguir, e concluir a cura; para cujo effeito contribuem muito a mudança para melhor ar, e o mais ligeiro, e menos humedo, ou nebuloso; o exercicio moderado, em especial o de andar a cavallo, em tempo sereno, o viajar; toda a forte de divertimentos; e huma vida socegada, e livre de cuidados.







DOS

CASOS

PROPRIAMENTE DE

CIRURGIA,

EM QUE HE

Conveniente [a minha AGOA de  
Inglaterra, e do tempo proprio  
de adminiftrala.

**P**ELLO mesmo motivo, que ate  
agora, nos casos Medicos deste  
Directorio, para mostrar com mayor  
clareza as indicaçoens, e mais cir-  
cunstancias de fazer uso da minha  
Agoa de Inglaterra, fui obrigado a  
escrever mais Medicina, do que in-  
tentava, e me propus ao entrar  
nesta obra; ainda que as taes dou-

P 3

trinas

trinas não fallam com os Medicos doutos, e experimentados, mas sò fim com os principiantes, e menos expertos: assim tambem nos casos Chirurgicos, em que vou a mostrar o seu excellente uso, e effeito, me ferà preciso, para melhor instrucçam e clareza, o escrever mais Cirurgia do que eu quizera, para me livrar de alguma mal concebida censura; ainda que declaro, que as taes doutrinas, de nenhuma maneira fallam com os Cirurgioens já feitos, e experimentados, mas sò fim com os principiantes, e menos instruidos.

E ASSIM, em primeiro lugar, nas chagas, ou sejam procedidas de feridas contrahidas por accidente, ou feitas a preposito, nas operaçoens de Cirurgia, ou pella corrosam, acrimonia e mà qualidade do sangue, e mais humores  
do

do corpo ; he muitas vezes a minha Agoa de Inglaterra do melhor effeito, e isso depois de se haver tentado toda a forte de remedios, sem se poder conseguir a cura, se não recorrendo a ella ; e como a sua principal indicaçam, depende do aspecto da mesma chaga, e da má suppuraçam ou materia que de si lança, me parece precizo, o dizer alguma cousa sobre os finaes, differenças e causas da materia purulenta, antes de passar às indicaçoens de se fazer uso della.

DEPOIS de qualquer ferida, sempre se segue huma inflamaçam, mais ou menos violenta, nas partes, que padeceram, e se separaram ; passadas dezoito ate vintre e quatro horas, principiam a inchar os beiços da ferida, com dores, febre, sede, e falta de sono ; e duram estes symptomas ate que a natureza tenha

diffolvido todo o sangue, que ficou coagulado na superficie de toda a ferida, e o haja por ultimo convertido em materia purulenta ; produz a inflamaçam no principio, e a febre, para adelgaçar aquelle sangue, que ficou detido nas veas, e arterias cortadas, o que configte pouco a pouco, no espaço de cinco ate sette dias, e entam o vai digerindo, e convertendo na materia purulenta, que de si vai lançando a chaga, e do centro e circunferencia desta, vai brotando a carne nova, ate encher a cavidade toda da mesma chaga, e entam formandolhe a cicatris, tem concluido a cura.

ESTE hè o methodo com que naturalmente procede a natureza, a qual jamais produz materia purulenta alguma, ou sedimento na ourina, ou escarros de boa cor, e

consistencia nas queixas do peito, sem preceder huma inflamaçã particular, ou universal, e tanto a materia purulenta, em qualquer chaga, como o cozimento, ou sedimento da ourina nas febres, e os escarros de boa cor, e consistencia nas queixas do peito, sã os primeiros sinais de que a natureza tem vencido a inflamaçã, e convertido as materias inflammatorias na aquellas novas substancias.

CONHECESSE que a materia purulenta, que lança de si a chaga, he boa, e promete o bom successo da cura, quando apparece branca, ou cor de perola, sem mào cheiro, lisa, de consistencia mediocre, e uniforme; e pello contrario, que he mào, quando, depois dos primeiros dias da formaçã da chaga, apparece, e continua de consistencia mui delgada

Sinaes, e  
differen-  
ças da ma-  
teria pu-  
rulenta.

delgada, e tenue, de cor amarella, fusca, ou verde, e com cheiro offensivo ; entam se acha o fundo da chaga cuberto de carne espongiosa, e os feos beiços nem inchados, nem vermelhos ; e esta casta de materia nem pode separar as partes podres da chaga, nem dispoem, antes impede a natureza a gerar carne nova, e a conseguir a cura.

Causas da  
materia  
purulenta  
viciada.

DUAS sam geralmente as causas da mâ suppuraçam nas chagas, ou sejam produzidas de feridas contrahidas por accidente, ou feitas a prepozito nas operaçoens de Cirurgia ; huma dellas he a inflamaçam violenta, em huma massa de fangue disposta a podridam ; e a outra a redundancia de humores serofos, e lymphaticos, accompanhados de todos os solidos relaxados, e enfraquecidos.

No

No primeiro caso, no quinto, ou septimo dia, apparece pella mayor parte a materia purulenta de mâ cor, como amarella, fusca, ou negra, tenue, e corrosiva, e o fundo da chaga fordida; e se a tal materia continua retida nella, farà nas partes adjacentes faccos, e fistulas, e communicandosse ao sangue, produzirà os mais perigozos symptomas.

A CURA, logo que apparece esta forte de materia, se deve dirigir toda, assim por remedios internos, como externos, a diminuir, e dissipar a inflamaçam, e a corregir, e impedir o progresso da podridam; o que se deve fazer por meyo das sangrias à proporçam das forças, e com os antiphlogisticos, dieta, e bebidia ordinaria correspondentes como já fica ditto na cura das febres

Tempo  
de dar as  
minhas  
Agoas no  
primeiro  
caso.

bres intermittentes, que participam da inflamação; e tanto que nas ourinas se observar alguma digestão ou sedimento, ainda que não seja perfeito, se daram tres onças das minhas Agoas, duas, tres, ou mais vezes por dia, augmentando ou diminuindo, conforme a mayor ou menor urgencia, o estado da chaga, e a natureza da materia purulenta.

No segundo caso, a materia purulenta, que apparece no quinto, ou septimo dia, serâ ferosa, tenue, e de mâ cor, no fundo, e lados da chaga, apparecerà a carne espongiosa, toda a circunferencia della fordida, e descorada, e as ourinas se observaram claras, sem cor, ou cozimento algum.

Nestas circumstancias, toda a cura consiste em evacuar as ferrosidades,

dades, corroborar, e fortificar o enfermo, não sô por meyo de remedios internos, mas da dieta; e os Cirurgioens, que se apartarem deste methodo, confiandosse nos balsamos spirituosos, unguentos animados com o estoraque, desfazendo a carne espongiõsa à força de pedra hume queimada, ou de pedra infernal, e muitas vezes prohibindo ao enfermo o uso de alimentos sustanciaes, carnes de facil digestam, e de algumas colheres de vinho, de que tanto necessitam neste caso, se apartam totalmente do verdadeiro methodo, e mal podem conseguir a emmenda, e boa digestam da materia purulenta, que hê a que hade conseguir a cura, obra fomite da natureza, e quando laudavel e boa, a que serve de balfamo para gerar carne nova na chaga: e como nenhum balfamo da Asia, ou America, pode gerar huma

sô

sô gota de boa materia purulenta, se a não produzir a mesma natureza, deve o Cirurgiam ajudala, para que fique livre de qualquer vicio, ou impedimento, e affectada do vigor, e forças que necessita para isso.

As indicaçoens neste segundo caso, como levo ditto, sam o diminuir, e evacuar a redundancia dos humores serofos, e lymphaticos, que opprimem a natureza, e lhe servem de impedimento, para gerar huma materia laudavel, e boa, e corroborar as partes solidas, que sam os instrumentos, de que a mesma natureza usa, para separar a fardidez, e partes podres da chaga, e fazer brotar a carne nova, no que consiste a cura.

A PRIMEIRA indicaçam se satisfaz, purgando suavemente o enfermo duas vezes por semana, com o pur-

purgante seguinte, ou outro semelhante.

℞ *De massa de pirolas de Ruffo meya oitava, de bom ruibarbo dez graons, de pos de raiz de jalapa, quatro graons, com quanto baste de elixir proprietatis sem acido, forme pirolas para huma dose.*

Nos mais dias, em que o enfermo não purga, tomarà tres onças ou quatro da minha Agoa de Inglaterra, duas ou tres vezes por dia, para satisfazer as indicaçoens de emmendar o vicio da materia purulenta, corroborar, e fortificar todas as partes solidas, e ir reduzindo o sangue do estado vapido, laxo, e seroso, que não sô impossibilita a boa digestam da chaga, mas está ameaçando com a gangrena, a outro mais firme, e espirituozo, que

Tempo de dar as minhas Agoas no segundo caso.

hê

*Do uso, e abuso das*

hê o melhor balsamo, para fazer a cura.

E PROCEDENDO por este metho-  
do, em dez, ou doze dias de tem-  
po, observará o Cirurgiam a mu-  
dancia que faz a materia, e a cha-  
ga, para se governar no progresso  
da enfermidade, ou repetindo a  
Agoa mais a miudo, e em mayor  
quantidade, ou com mayores inter-  
polaçoens, e em menor dose.

AINDA que alguns Cirurgioens,  
geralmente, defendem o vinho nas  
chagas; neste segundo caso, em que  
o corpo padece a redundancia de  
materias serofas, e lymphaticas, e  
as partes solidas estam relaxadas e  
enfraquecidas, he o uso moderado  
do vinho, ou misturado com agoa,  
ou sem ella, de excellente effeito;  
pois alem da virtude cordeal, e spi-  
rito, com que invigora todos os li-  
quidos

quidos e solidos do corpo humano, tambem pella sua virtude antiseptica, demonstrada por experimentos, impede, e emmenda a podridam dos humores, e hê de grande serviço e ajuda nestes casos; nem se deve defender com fundamento, se naõ nos realmente inflammatorios,

DA retençam da materia purulenta, nas chagas, ou feridas, por mais boa que seja, se seguem ao enfermo os mais terriveis, e perigosos symptomas; e ainda que, depois que Cesar Magato, e Belloste ensinaram, que a cura das feridas penetrantes nos primeiros sette, ou nove dias, se naõ devia renovar, mais do que sò huma, ou duas vezes, assim em respeito de se acharem as partes inflamadas, como porque, na quelle tempo, ainda a materia purulenta naõ estava digesta e produzida; e todos os Cirurgioens tem seguido a

Q

tal

Febres  
hecticas  
procedi-  
das da po-  
dridam da  
materia  
purulenta,  
e commu-  
nicada ao  
sangue.

tal pratica; hê esta tam differente, depois da materia purulenta gerada, que renovam a cura huma, e duas vezes cada dia, para que naõ fique retida na chaga, e produza os danos que costuma; pois naõ sò desta causa procedem os facos, fenos, e fistulas, que os Cirurgioens observam a miudo; mas passando a mesma materia a introduzirse dentro da circulaçam, e a misturar-se com o sangue, produz huma febre hectica inevitavelmente, de que pas- sam os enfermos a phthificos, e lhe sobrevem a morte.

Cura des-  
tas febres  
hecticas,  
e quando  
se deve  
fazer uso  
nellas das  
minhas  
Agoas.

Nas perigozas circumstancias destas hecticas, ainda que difficultosas de vencer, sò se pode esperar perfeita cura, do uso das minhas Agoas; mas deve o Cirurgiam em semelhante caso naõ perder tempo, e depois de pôr todo o seu cuidado, em que a materia da chaga vâ faindo pello

pello orificio da mesma, dandolhe todo o dezaſogo, e ſaida; que não continue a ir introduzindoſe na circulaçam, e no ſangue, e que a que já eſtã introduzida, e tem communicada a podridam aos liquidos, ſe vã corregindo, e emmendando, pelo uſo dos antiſepticos mais potentes, e proprios.

PARA conſeguir eſtes fins todos, ſe procederã no methodo ſeguinte: a dieta do enfermo conſtarã da variedade de alimentos, que ſe podem compor dos lactecinhos, ajuntando a qualquer forma, huns pos de canella; de cozimentos de cevada de alemanha, arros, ſago, ou carimã, feitos em agoa, e leyte, com ſeos pões de canella, e açucar, ou cozidos em agoa ſomente, ajuntandolhe algumas colheres de vinho no fim do cozimento; por bebida ordinaria uſarã da infuſam do amarello das

casca de limam, a maneira que se faz o xâ, que muitas vezes fica receitada, ajuntandolhe igual quantidade de leyte fresco, sem ser cozido. Ao mesmo tempo, ira tomando duas ate tres onças das minhas Agoas, tres, ou quatro vezes por dia, para com a continuacão do tempo, se ir emmendando o aspecto da chaga, ir apparecendo de melhor consistencia, e cor a materia purulenta, que sahe della, e a que já está introduzida no sangue, com os humores que apodreceram com o seu contagio, por virtude da mesma Agoa, se irem corregindo, e expulsando pella ourina.

NAS operaçoens e amputaçoens, ou mutilaçoens de Cirurgia, em que todos os Cirurgioens expertos, e prudentes, depois da execuçam dellas, temem não sò huma fatal hemorrhagia, mas as consequencias  
de

de huma violenta inflamaçam; quaes  
sam a suppuraçam viciada, a gan-  
grena, e por ultimo as convulsoens;  
preparam geralmente antes disso o  
seu enfermo, por todos os meyo-  
s, e vias, afim de prevenir, e mode-  
rar tantas consequencias: quando  
hê o tempo proprio de fazer ditta-  
s operaçoens, o methodo de execu-  
talas, e o como se devem tratar as  
feridas, depois de feitas, naõ ne-  
cessito eu relatar individualmente  
ao Cirurgiam principiante, tendo,  
como tem todos, a melhor instruc-  
çam e guia sobre materia, no Trata-  
do das mesmas operaçoens de Mr.  
Sharp, que eu traduzi na nossa lin-  
gua Portugueza, e se imprimio em  
Londres no anno 1746; a que sò  
devo accrecentar, que para mais  
effectivamente se prevenir a vio-  
lencia, e perigo dos taes sympto-  
mas, faça o Cirurgiam uso das min-



servando a transpiração, e a circulação regular, o impedir huma inflamação violenta na parte ferida; e consequentemente a suppuração viciada, a gangrena, e as convulsoens, que o Cirurgiam temia; em lugar do que, observarà, que depois da operação, hê mui ligeira a febre, e inflamação, que sobrevem ao enfermo, que a chaga apparece de huma boa cor, e aspecto, e que a suppuração, nem hê viciada, nem profusa; e passados alguns dias, vendo, que a chaga tem boa apparencia, e que do fundo principiam a apparecer huns pontos brancos, como pontas de algodam, entam irà desfistindo de dar as Agoas tanto à miudo, e ferà sufficiente que o enfermo as tome duas vezes por dia, huma de manhã, e outra de tarde, pello espaço que ao Cirurgiam lhe parecer conveniente; procedendo no resto da

de agoas ardente  
boa (naiz ou  
menor conform  
abont. desta.

Nos casos pe  
rigozifos de gan  
grana emorte e  
imminente como  
monay, ou sany  
pessniisray  
m. malinay) im  
p. quere my au  
mentar a festa  
do d. Corinto. da

remy cada duas  
Eray 3ij. do d.

de pinto el ce fu  
do is, tabendo  
em sima de  
de 3ij, ate 3ij.

do d. Corinto  
pa. no. s. uil  
de boaguina  
3ij. rair de  
contraer. 3j.

do d. p. p. t. ar.  
virg. 3ij sal  
polyer. outal  
de saignette 3j.

m. e. com x. a  
de lajay dua  
mar. do de  
Laranjay da di  
na f. Clatuar.

conforme ao methodo commum,  
e regras da arte.

PASSAREMOS agora a tratar do  
mais perigozo symptoma, que so-  
brevem nos casos da Cirurgia, qual  
hè a gangrena, em que todos geral-  
mente sabem, eo tem mostrado a re-  
petida experiencia, naõ hà mais  
efficax remedio para a sua extirpa-  
çam e cura, que as minhas Agoas  
de Inglaterra; mas quando se de-  
vem dar, em que castas de gangre-  
nas, em que tempo, e outras mais  
circunstancias, ainda ate agora he  
segredo para muitos professores,  
assim Cirurgioens, como Medicos,  
donde procedem alguns dos màos  
successos nestes casos; e isso he o que  
com a mayor distincam, e clareza,  
procurarei dizer neste lugar, sem  
a menor rezerva, e com a sinceri-  
dade, e modestia, que requiere hu-  
ma materia de tanta importancia.

A GAN-

A GANGRENA, que por destruir o movimento, e sentimento dos orgaos, que occupa, se chama propriamente, morte da parte, se distingue na pratica, e he de duas fortes, a saber; huma, que sobrevem nas feridas penetrantes, ou sejam as contrahidas por accidente, ou as que se fazem a prepozito nas operaçoens de Cirurgia; e a outra a gangrena, que sem preceder ferida, ou enfermidade exterior alguma, apparece na parte, e se manifesta já formada de repente.

Gangrena  
de duas  
fortes, e  
quaes.

A GANGRENA da primeira forte, he geralmente a consequencia da violentissima inflamaçam, febre, dores intensas, olhos, e cara inflamados, e sede intoleravel, que acompanham huma ferida grande, em hum sogeito com a massa do sangue disposta a apodrecer facilmente:

Gangrena  
de causa  
calida.

logo

logo que apparecem os sinaes affirma, deve o Cirurgiam temer a gangrena, e mandar sangrar copiosamente o seu enfermo, ate o desmayo, tocando o pulso ao correr do sangue, ate que falte huma, ou duas pulsaçoens, e entam suspender a sangria, e atar a ligadura; depois do que, mandarà lançar ao enfermo huma ajuda de leyte, agoa, e açucar, e humas pedras de sal; e lhe mandarà preparar hum cozimento antiphlogistico laxante, como o seguinte, ou outro semelhante.

℞ *De tamarindos en rama, tres onças, de nitro puro duas oitavas, de cremor de tartaro meya onça, coza em quanto baste de agoa, por hum quarto de hora, acrescentando ao fim da fervura, da casca amarella extrior de limam, ou cidra, tres oitavas, e acentan-*  
do

*do por pouco tempo, à coadura de  
huma canada deste cozimento, se  
accrecente de arrobe de sabugo,  
tres onças, e m.*

DESTE cozimento bebera o enfermo copiosamente, quando lher na vontade, mas sempre tibio; a sua dieta constará de alimentos em forma liquida, como caldos ligeiros, sempre temperados com çumo de limam, ou algumas gottas de vinagre; por este methodo continuará as primeiras vinte e quatro horas, no fim das quaes, se as dores forem ainda vehementes, com o pulso frequente, grosso, duro, e com sede, e ourinas encendidas, se tornará a sangrar o enfermo, como antes, ate o desmayo, ou em tanta quantidade, quanta julgar o Cirurgiam ferà sufficiente, para impedir o progresso da inflamaçam, e repitirá o uso das ajudas, duas vezes por dia.

SE

SE, naõ obftantes as sangrias, e os mais remedios antiphlogifticos, para curar a inflamaçam, se naõ pudesse totalmente impedir, mas antes apparecer a gangrena nas sobre, ditas feridas; nestas circumftancias, de nenhum modo se faça ainda uso das minhas Agoas; nem em todo o tempo, que a gangrena vai lavrando; porque como existe a inflamaçam, que hê o feu grande contra-indicante, a mesma doutrina tem lugar neste caso, que tam repetidas vezes aconselhamos nos de medicina deste Directorio; acuda o Chirurgiam com os remedios internos antiphlogifticos, e cordeas, que temos ditto, para diminuir e suspender dita inflamaçam, sendo neste estado muito proprio o seguinte, ou outro semelhante, de que tomara o enfermo coufa de duas onças, de tres em tres horas.

℞ *De*

℞ De çumo de limam, duas onças,  
de çumo de laranjas da China,  
tres onças, de agoa distillada de  
casca de limam, ou da infuçam  
do amarello do mesmo, e de agoa  
de erva cydreira, de cada hum  
quatro onças, de vinbo do Rhim,  
ou de enforcado, ou branco pal-  
hete, tres onças, m. de sorte que  
fique agradavel agro doce.

E NO que respeita a os topicos  
sobre a gangrena; como sei que  
alguns Cirurgioens costumam ap-  
plicar cataplasmas adstringentes, so-  
bre ellas, em todos os feos estados,  
compostas de cascas de romans, de  
carvalho, caparroza, e pedra hume,  
e de modo, que fazem na parte gan-  
grenada, huma codea como sola, e  
que em consequencia impedem a  
transpiraçam, e se communica ao  
sangre toda a podridam, que se  
acha

*Do uso, e abuso das*

acha na parte, e que dando ao enfermo as minhas Agoas, não teram o dezejado successo, por este motivo tomarei a liberdade de fazer mençam dos remedios externos, mais proprios, como sam os seguintes, ou outros semelhantes.

*℞ De folbas de malvaisco, de malvas, de arruda, scordio, e abrotano, de cada hum dous manipulos, de flores de sabugo, malvas, e malvaisco, de cada hum, huma onça, de farinha de linbaça, quatro onças, ou o que baste; coza tudo em agoa, em vazilha cuberta, e forme cataplasma S. A. accrecentandolhe no fim, de oleo de linbaça duas onças.*

APPLIQUESE esta cataplasma sobre a gangrena, bem quente, e se cubra com huma bexiga de porco, muito bem untada com azeite; sobre

bre a parte gangrenada descuberta, e ainda sobre a cataplasma antes de cuberta com a bexiga, se fará uso do seguinte lenimento.

*R. Do cozimento da cataplasma sobre ditta, quatro libras, de sabam solido de castella, ou de venexa, meya onça, de sal armoniaco, oitava, e meya, de oleo de tormentina, e spirito de vinho, de cada hum onça e meya, m. e se forme lenimento, de que se fará uso, como fica ditto, pella manbaã, e a noite, para conservar a parte humeda, e quente.*

Com estes, e semelhantes remedios, da classe dos emollientes, misturados com os resolventes, que resistem, e corrigem a podridam, se deve tratar exteriormente a gangrena.

Tempo  
de dar-as  
minhas  
Agoas  
nesta for-  
te, com  
effeito.

E LOGO, que o Cirurgiam ob-  
servar, que não continua a ir la-  
vrando, mas antes tem parado; o  
que se manifestará pello tumor, ou  
elevação circular, que apparece en-  
tre a parte saã, e a gangrena, e  
consequentemente, que a inflama-  
ção está abatida; recorra logo nes-  
tas circumstancias ao uso das min-  
has Agoas, dando ao enfermo tres  
onças dellas, cada tres horas, e perse-  
verando na sua administração ate  
que va apparecendo a materia pu-  
rulenta, e o estado desta, e o do  
enfermo, lhe serviram de governo,  
para, ou meter mais tempo de por  
meio, entre cada dose do remedio,  
ou suspendelo de todo; advertindo  
que quando as escaras podres, se  
principiarem a separar, não seja o  
Cirurgiam tam curiozo, ou teme-  
rario, que alimpe, ou tire fora com  
as tenazes as taes escaras podres,  
mas

mas antes deixe que venham faindo as que separa a natureza, ou pegadas na cataplasma, ou separadas pello repetido uso da fomentaçam sobre a gangrena.

As minhas Agoas, neste caso, ajudam, e assistem a natureza a formar, e gerar boa materia purulenta, e ao mesmo tempo, corrigem a podridam, que se tem communicado ao sangue, trazendoo a hum estado mais vigurozo, em que sò se podem livrar de tam potente inimigo.

Eu não houvera entrado em tanta Cirurgia, se não fosse obrigado a isso, para distinguir com toda a individuaçam o tempo, e as circunstancias, em que hê nestes casos conveniente o uso das minhas Agoas; porque tenho por certo, que algumas vezes tem sido, e seram

R

ma

mal succedidas, porque os Cirurgioens, e os mesmos Medicos, sem fazerem distincão alguma de gangrenas, assim como apparecem, as usam em todas logo, desde o seu principio; sendo que nas desta casta, quando ainda a inflamação se acha na sua mayor força, e a gangrena vai lavrando, he tam improprio, que se oppoem inteiramente à virtude, e effectos do remedio.

Gangrena  
de causa  
fria, e  
tempo de  
dar as  
minhas  
Agoas  
nella.

A GANGRENA da segunda sorte, e que sem preceder ferida, ou inflamação alguma, apparece de repente, se pode com muita propriedade chamar gangrena fria, ou por causa interna; pois que geralmente procede de vicio interior, e podridam em alguma das entranhas, ou da probeza do sangue, e falta de spiritos; donde vem, que sam estas gangrenas mais familiares aos velhos.

PRINCI-

PRINCIPIAM a apparecer ordinariamente no dedo, ou dedos de hum pé, ou junto do tornozelo, e em pouco tempo vam lavrando, ate occupar o pé todo, e se vam estendendo pella perna; e como aqui não precedeo inflamaçam alguma, e o pulso está geralmente fraco, pequeno, e intermittente, não há que perder tempo, deve o Cirurgiam logo recorrer ao uso das minhas Agoas, dando ao seu enfermo, tres onças, pello menos, dellas, cada duas horas, sem interrupçam alguma, ate que pare a gangrena, e appareça o final da suppuraçam, e separaçam da parte gangrenada, que antes mençionamos; e ao mesmo tempo, que vai bebendo as Agoas, usará, duas vezes por dia, das cataplasmas, e fomentaçoens, que antes receitamos; e à fomentaçam se poderá accrecentar, o excellente re-

medio da tinctura de canella, da nossa Pharmacopea Contracta, a paginas 80, lançando na quantidade da fomentaçam, que se usa, coufa de duas onças della.

GUARDESSE o Cirurgiam, nestas gangrenas, de fazer incisoens, ou amputaçam alguma, em quanto não vir sinaes, posto que imperfeitos, de materia purulenta; e nem nestas, nem nas de causa calida, se devem fazer scarificaçoens, antes que a natureza principie pella supuraçam a separar as carnes ou ossos podres, dos saons, e a mostrar o esphacelo, em que se terminou, e parou a gangrena.

NESTAS gangrenas, costumam os Cirurgioens, e Medicos affestir, e ajudar a natureza, com composiçoens spirituozas, e cordeaes, preparadas de sal de corno de cervo, serpe-

serpenataria virginiana, toda a forte de spiritos, como sal volatil oleoso, sal volatil de alambre, spirito de corno de cervo, de sal armoniaco, &c. mas fundado na experiencia propria, e alhea, posso firme, e seguramente advertir, e aconselhar a os professores, que tratem esta forte de gangrenas, que não podem ter, descobrir, ou applicar mais activo, e potente cordeal, que o das minhas Agoas, e que sem enfastiar o enfermo, e carregarlhe o estomago de outras drogas, com menos beneficio, lhe administrem nellas o melhor, e mais efficax remedio, dandolhas quanto mais a miudo as puder tomar, e distribuir o estomago, para melhor, e com mais brevidade, conseguirem, e observarem o seu maravilhoso effeito.

R 3

A os

A os hydropicos, e phtificos sobrevem muitas vezes esta forte de gangrenas, originadas, nos primeiros, das agoas, que apodreceram no ventre, e a sua podridam se communicou a os intestinos, e omento; nem se deixe enganar o Cirurgiam, ou Medico, da apparencia de ver a elevaçam do ventre mais diminuida, e fer a evaçuaçam da ourina em abundancia, prognosticando a convalescença; porque a gangrena, que lhe vem subitamente nas pernas, sobre os lombos, ou nas coxas, he mortal, pois que já as entranhas estam a esse tempo podres; e o mesmo juizo se deve fazer da gangrena, que geralmente sobrevem a os phtificos, ou na rabadilha, ou nas espadoas, já por apodrecerem as mesmas partes, pella compressam de estarem deitados muito tempo sem se virarem, sobre ellas, ou por

que

que as interiores do peito estam já podres.

NESTAS duas fortes de gangrenas, de nenhum serviço pode ser o uso das minhas Agoas, e consequentemente muito menos o de qualquer outro remedio ; pois ainda que o das minhas Agoas, he o de mais conhecido effeito nas gangrenas, isso se deve entender, em quanto a podridam está originalmente na massa do fangue, e humores, ou liquidos do corpo ; mas quando a podridam passou, e destruiu as partes solidas, e que contribuem para a conservaçam da vida, já não há remedio, que as possa restituir, porque já fica fora das forças da natureza, o podelo fazer.

Gangrenas, em que não convem fazer uso das minhas Agoas, e porque.

CONCLUIREI este capitulo, dos casos propriamente de Cirurgia, em que sam convenientes as minhas A-

Feridas  
feitas por  
tiro de  
bala.

goas de Inglaterra, com este ultimo *das feridas feitas por tiros de bala*; em que se tem visto por experiencia, que os mais famosos Cirurgioens, nas mayores difficuldades, recorreram a este remedio, e conseguiram delle o dezejado effeito; mas como para conseguilo, se aproveitaram da, e nos ensinam a ocaziam, e o tempo de administralo, e a historia, ou o caso destas feridas de tiro de bala, hè o mais difficil, e quasi hum compendio de toda a Cirurgia; para que, na indicaçam das minhas Agoas, se naõ perca a ocaziam propria de fazer uso dellas com effeito, e bom successo, ferei aqui alguma couza mais extenso, elegendo antes o segeitarme à censura, ou bem ou mal fundada, dos professores de Cirurgia, do que deixar de dar toda a luz, e clareza, que o Cirurgiam principiante necessita, para fazer bom, e proprio

proprio uso deste remedio, e ao mesmo tempo, hum grande serviço a os enfermos, e ao publico.

NESTAS feridas de tiro de balas, tem o Cirurgiam que acudir aos mais terriveis symptomas, quaes sam, as inflamaçoens violentas, hemorrhagias, dores atrozes, convulsoens, suppuraçoens, e tambem a gangrena.

QUANDO principiou a detestavel invençam das armas de fogo, todos os Cirurgioens e Medicos, ate o tempo de Ambrosio Pareo, assentavam, que nestas feridas, havia alguma outra malignidade, que se naõ achava nas feitas por instrumentos penetrantes e agudos; e fundavam esta sua sospeita, e doutrina, nas observaçoens, que faziam na pratica, de que tratadas estas feridas, pellos Cirurgioens mais expertos,

Invençam  
das armas  
de fogo,  
detestavel.

partos, e conforme as melhores regras da arte, mostrando muitas vezes os sinais, que davam a mayor esperança da sua cura; de repente, e sem o esperarem, lhe sobrevinha huma convulsam nos musculos temporaes, tam vehemente ao enfermo, que nem podia mover os queixos, nem abrir a boca, ou articular palavra; depois se lhe seguiam convulsões universaes, e dellas morriam; sendo que, como sabemos agora, a differença, e malignidade destas feridas, a respeito das mais, não he outra, que a consequencia, e effeito, do atordoamento, e nimia commoção de todo o corpo, que produz a bala; os quaes juntos com a subsequente consternação de animo, causam huma quasi universal contracção dos nervos, e retenção, e supressam dos espiritos, aque, sem duvida, se devem attribuir aquelles terriveis, e não esperados symptomas,

tomas, que se viam, e vem na pratica.

ALEM deste terrivel, e ate agora insuperavel symptoma das convulsoens, com os remedios ordinarios; depois da ferida, vem dores agudissimas ao enfermo, principalmente se a bala despedaçou musculos, tendoens, ou nervos grandes, sem dividir inteiramente as suas partes; contrario ao que succede, sem tanto dano, nas mais feridas por corte ou instrumento penetrante; e sendo, na quelle caso, as dores mais crueis, e vehementes, ou se lhe segue huma inflamaçam, ou muitas vezes huma gangrena,

DEVE, por tanto, o Cirurgiam, logo depois da primeira cura, pôr todo o seu cuidado, em prevenir a inflamaçam, e gangrena, como tambem as convulsoens, e mitigar e apla-

e aplacar as dores por todos os meyos.

COM a fangria, se satisfazem no principio todas estas intençoens, mas esta fangria se deve fazer ate o def-mayo, e pello methodo que já deixamos ditto; e depois de feita a fangria, se lançará ao enfermo huma ajuda, composta de iguaes partes de leyte, e agoa, açucar, e huma oitava de nitro.

PASSADAS algumas horas, nas quaes se alimentará o enfermo com caldos de miolo de paõ, de galinha, ou de qualquer carne, temperados com bastante çumo de limam, ou algum vinagre; se continuarem as dores, e forem vehementes, se lhe dará a bebida seguinte.

℞ *De opio puro gr. j. de çumo de limam, meya onça, ou de vinagre*

20 gre de vinho, duas oitavas, des-  
façasse o opio em gral de pedra,  
e se misture muito bem com o çu-  
mo, ou vinagre, entam se lhe  
ajuntem de xarope de meconio,  
meya onça, de agoa de canella  
simples, onça e meya, m. e for-  
me bebida para huma dose.

DEPOIS de haver descansado o  
enfermo, se acordar sequiozo, com  
os olhos avermelhados, as partes in-  
ternas dos narizes seccas, e dores  
de rins, effeitos que se devem attri-  
buir ao opiado, que sempre produz  
alguma inflamaçam; para remediar  
estes symptomas, se lhe darà a be-  
ber largamente da infusam das cas-  
cas de limam, e çumo do mesmo,  
misturada com açucar, ou sem elle,  
mas bastantemente quente, para  
promover a transpiraçam.

POREM,

*Do uso, e abuso das*

P O R E M, não precedendo dores grandes, se ommitirá a bebida opiada, e em seu lugar, se lhe daram os pôs seguintes cada quatro horas.

*R* De olhos de cangrejo preparados, hum escrupulo, de raiz de contrayerva feita em pó fino, oito graons, de nitro purificado, cinco graons, m. e se formem pôs.

ESTE remedio poderá tomar, na quantidade que bem lhe parecer da bebida ordinaria affima, usando da mesma a miudo, e morna, ou bem como fica receitada, ou ajantandolhe xarope de amoras, ou de çumo de laranjas da China; e para os soldados, e gente pobre, he bebida prompta, e conveniente, a agoa morna, misturada com o ximel.

E COMO o meu intento he, que na difficil cura destas feridas, tenha  
o deze-

o dezejado effeito a applicaçam das minhas Agoas, me ferà permittido a effe fim, o ir profeguindo, e apontando regularmente o melhor, e mais aprovado methodo, de proceder na cura dellas, ate chegar ao tempo, e indicaçam propria, de se fazer ufo das minhas Agoas.

COSTUMAM ordinariamente os Cirurgioens, nas feridas de bala, quando esta ficou dentro do corpo, o quererem logo tirala na primeira cura, com os instrumentos ordinarios de *tira balas*, e outras tenazes de varias fortes, para o mesmo effeito; erro que de prezente se acha condemnado, pellos melhores Mestres da arte; pois que a introducçam de dittos instrumentos, naõ so he muitas vezes inutil, para tirar as balas, mas necessariamente offendem os nervos, e as membranas feridas, e laceradas; do que rezultam mayores  
dores,

dores, e mayor inflamaçam, que succedem terminarse por convulsões, ou pella gangrena.

SE a bala, que fez a ferida, ficou dentro do corpo, não necessita o Cirurgiam usar de outro instrumento, que o dos seus dedos, e com hum delles bem limpo, e as unhas cortadas, tentar se pode tocar a bala: se a tocar, e puder com huma leve incisam tirar para fora, e as buxas, ou qualquer outra couza entranha, rezolvassẽ logo a esta unica operaçam; no caso porem que a bala penetrou tanto, que se não possa tocar com o dedo, deve deixala; porque sam innumeraveis as observaçoens, que nos ensinam, que ficando dentro do corpo, ou a natureza as foi lançando para a pelle, pello decurso do tempo, ou de não sairem delle, se não seguio jamais o menor dano: em confirmaçam

maçam do que, e a este prepozito, me lembro, que havendo recebido meu Pay hum tiro de bala, em huma perna, na sua mocidade, e ficando nella, como manifestamente se lhe percebia; muitas vezes lhe ouvi declarar, que depois da cura que se lhe fez, já mais padecera o menor inconveniente ou molestia, no lugar, ou perna, donde lhe ficou a tal bala, sendo que morreo de oitenta e seis annos, e a levou consigo a sepultura.

A CURA externa da ferida, se deve fazer com fios passados por azeite, e cubertos com chumaços mui brandos, tambem com fios, com seu digestivo estendido nelles; todo o aparelho deve ser mui molle, e macio, e levemente apertado; e seria de utilidade, o meter entre a primeira volta da atadura, hum pedaço de baeta, molhada em agoa,  
S e vina-

*Do uso, e abuso das*  
e vinagre, e continuar sobre ella as  
mais voltas da mesma atadura.

PASSADAS doze horas, depois da  
primeira sangria, observe o Cirur-  
giam outra vez o pulso, e achando  
forte, grosso, e frequente, e o en-  
fermo com boa cor na cara, a lingua  
branca, secca, e com sede; faça  
logo outra sangria, como a pri-  
meira, mandelhe lançar outra aju-  
da, e continue no uso dos pôs, e  
bebida ordinaria precedentes, como  
antes, e em quanto durarem os si-  
naes affima, irà sangrando, e fa-  
zendo uso dos mais remedios men-  
cionados.

ALGUMAS vezes succede, que  
nestas, como nas mais feridas, se  
romperam muitas arterias, ou algu-  
ma mayor, e que o ferido perdeu  
tanto sangue, que lhe naõ sobre-  
veyo inflamaçam, nem febre infla-  
matoria,

matoria; neste caso, confidere o Cirurgiam naõ sò o estado da ferida, mas tambem o pulso, a lingua, as ourinas, e a cor da cara.

SE os beijos da ferida, nem apparecem demaziadamente altos, e encendidos (o que indicaria grande inflamaçam) nem extremamente baixos, e descorados (o que indicaria principio de alguma parte já gangrenada) mas fim de mediocre grandeza, com o pulso molle, pequeno, e frequente, e que a ferida em lugar de boa materia, lança de si huma humidade serosa, e que o enfermo dorme algumas horas; nestas circumstancias se dezista de dar os pôs, e em seu lugar, se recorra ao uso das minhas Agoas, dando ao enfermo cada tres horas, tres onças dellas; usando da mesma dieta, que fica mencionada, e perseverando neste methodo, em quan-

Primeira  
indicaçam  
de dar as  
minhas  
Agoas  
nestas fe-  
ridas.

*Do uso, e abuso das*  
to durarem os symptomas, que le-  
vamos ditto.

Segunda  
indica-  
çam.

E DA mesma sorte, se a ferida  
mostrar os beijos moderados, mas  
sem boa materia, o enfermo pade-  
cer dores agudissimas, vigias, pul-  
so febril, pequeno, e frequente,  
sede, lingua secca, ou negra com  
gretas, ourinas encendidas, tenues,  
e sem sedimento, os olhos turvos,  
e com muitas ancias; neste caso,  
como nem hà inflamaçam, nem re-  
dundancia de sangue, e estes symp-  
tomas sam procedidos de humores  
podres, e corrosivos, que produzem  
esta nimia irritaçam, e contracçam  
dos nervos; se passará tambem ao  
uso das minhas Agoas na mesma  
dose, e pello mesmo methodo, que  
no precedente caso.

SUCCEDE muitas vezes, que o en-  
fermo, em quanto faz uso das min-  
has

has Agoas, se constipa de tal modo, que nem com ajudas tem o ventre livre; quando assim succeda, poderá tomar de huma ate duas onças de tamarindos por dia, ate que o ventre corresponda.

TAMBEM succede, pello contrario, que a os feridos lhe sobrevem huma diarrhea acre, e serosa, e algumas vezes com mixtura de rayos de sangue: nestes casos he de excellente effeito o uso das minhas Agoas, ajuntando a cada dose, ou a cada tres onças dellas, algumas gottas de elixir de vitriolo de Mynsicht, e tres oitavas de xarope de meconio.

Terceira  
indica-  
çam.

SE a materia purulenta for demaziada, e serosa, e a chaga apparecer com mào aspecto, e chea de carne espongioza, ferà diligencia escuzada, o fazer uso de outros

Quarta  
indica-  
çam.

balsa-

balfamos, ou simplices, ou compostos, preparados com spiritos, em tinturas, sendo como sam os mais proprios, os digestivos ordinarios, em especial o *Lenimentum Arcaei*, e o uso das minhas Agoas, para remediar todos estes symptomas, e emmendar a materia purulenta.

Quinta  
indica-  
çam.

E no caso, que por descuido, ou outra alguma causa, fique retida na chaga, farà o *Cirurgiam* uso das direcçoens, que já apontamos sobre esta materia, afim de evitar que entre na circulaçam, e se communique ao sangue; e havendo já entrado a misturar-se com elle, recorra logo ao uso das minhas Agoas, por ser, como já dissemos, o melhor, e mais effectivo remedio, para corrigir os vicios da materia, que corre pella chaga, e para emmendar a podridam da que entrou no sangue, e expulsala fora delle, ou pellas  
vias

Sexta in-  
dicaçam.

vias da ourina, ou pella transpiração.

O MEU mesmo caso, em que hà dez annos, salvei a vida, com o repetido uso de ditta minha Agoa, quando os Cirurgioens, e Medicos tinham desconfiado, e perdido toda a esperança, confirma manifestamente este methodo de cura.\*

E HE este remedio tam infalivel, e proveitozo, assim neste, como nos mais casos de Cirurgia, que temos mencionado, que nos dous mais famosos, e magnificos Hospitaes de S. Thomas, e S. Bartholomeu, em Londres, he o seu methodo geral, e o mais bem succedido, o fazer liberalmente uso do mesmo remedio; e me deu a mim a mayor satisfacção, o ver, no ultimo de dittos Hospitaes, no dia 9

\* Vejasse a minha Materia Chirurgica, a pagin. 420.

de Agosto do anno passado, o grande numero, e variedade de enfermos, que nas perigozas circumstancias das suas diferentes chagas, se tinhã, e estavam recuperando, com o repetido, e liberal uso de ditto remedio.

PASSAREMOS agora ao symptoma das hemorrhagias, o qual ainda que na realidade he o primeiro, que sobrevem nestas feridas, o rezervamos para este lugar a prepozito, afim de fallarmos com mais distincam, do que antes fizemos, de duas fortes de hemorrhagias, que se encontram na pratica, e requerem especial consideraçam no methodo de cura.

A PRIMEIRA hê, a que sobrevem a estas, e às mais feridas, e que procede da ruptura das veas, e arterias; esta hemorrhagia, sendo  
mode-

moderada, de nenhum modo convem suspendela com remedios, ou stypticos, ou de qualquer outra natureza; nem ainda estando alguma arteria mayor aberta, a qual fera o mais acertado atala, por meyo da ligadura, como a arte enfina, sem fazer uso algum de stypticos corrosivos, para parar o sangue.

A HEMORRHAGIA moderada, nas feridas recentes, lhes serve de remedio, em lugar de dano; porque esta evacuaçam de sangue precedente, faz que a inflamaçam que geralmente sobrevem à ferida, não seja tam grande; o Cirurgiam, tocando o pulso do enfermo, poderà fer o melhor juis, do quando a evacuaçam da hemorrhagia hè conveniente, ou demaziada, para acudirhe com o remedio; sendo moderada, bastam os chumaços de fios seccos,

Septima  
indica-  
çam.

De excel-  
lente ef-  
feito, na  
hemor-  
rhagia de  
sangue  
pellos na-  
rizes.

seccos, fofamente applicados, para suspendela; e perseverando de modo, que a não possam soportar as forças do enfermo, deve o Cirurgiam recorrer ao uso das minhas Agoas, dandoas quanto a miudo possível lhe for, ainda que em menos dose, se o estomago as não puder distribuir com facilidade: e de passagem, para beneficio publico, devo participar a todos os professores, assim Cirurgioens, como Medicos, que a experiencia tem mostrado, nas hemorrhagias profusas de sangue pellos narizes, que nestes casos, depois de tentados os mais todos, assim internos, como externos sem effeito, recorrendo ao uso deste remedio, tomado cada meya hora, na dose de duas, ou tres onças, sem intermissam alguma, se tem vencido, e curado pasmozamente ditta hemorrhagia.

A SE-

A SEGUNDA sorte de hemorragia, que algumas vezes padecem, e vem às feridas, procede da podridam do fangue, já tam tenue, e acre, que vai coando, e saindo pelas menores arterias capillares da mesma ferida; este symptoma já mais se observa nos principios, mas sò fim depois do septimo dia, e quando ja a chaga tem formado a materia purulenta; e esta, ou por algum accidente, ou omiffam na cura, ou por dispoziçam, em que o enfermo se achava, não sò apodreceo, mas passou a entrar na circulaçam, e communicarse ao fangue, e o fez apodrecer de forte, que contrahio huma tal tenuidade, que podia ir coando, e saindo foras pelas porozidades da chaga, em abundancia; não so nesta casta de feridas, mas em quaes quer outras, em especial nas que se fazem a prepozito,

Proprias  
na segun-  
da sorte  
de hemor-  
rhagias, e  
porque.

pozito, nas operaçoens mayores de Cirurgia, como sam as das mutilaçoens dos braços, e pernas, e na de tirar a pedra da bexiga: nesta especie de hemorrhagias, naõ ha remedio mais soberano, que o das minhas Agoas; pois ao mesmo tempo que acudem à urgencia do symptoma, tambem pella virtude que tem de emmendar, e corregir a podridam, vam diminuindo, e removendo a sua causa.

Indicadas, e de igual effeito nestas hemorrhagias, e queixas scorbuticas; e porque.

DESTA natureza sam as hemorrhagias scorbuticas, pellas chagas, e gingivas, que muitas vezes se observam, e sam perigozas nestas queixas; em cujos casos, he o mais efficax remedio o uso das minhas Agoas; pois ao mesmo tempo, que faz suspender a hemorrhagia, e que alimpa a mesma chaga, emmenda o sangue pobre, e o vicio da materia purulenta; e pella continuaçam do

do tempo, corroborando a laxidam dos solidos de todo o corpo, vem a extinguir a causa da enfermidade, e completar a cura.\*

TENHO concluido com a promessa, que ha dous annos fiz à minha Patria, e ao publico, e com a que agora promete o titulo deste pequeno livro; mostrando individualmente todos os casos medicos, affim das queixas agudas, como chronicas, em que he proprio, e de seguro effeito o uso da minha Agoa de Inglaterra; a dose, e ocaziam, em que se deve administrar, e aquelles casos, e tempos, em que não he conveniente, e se deve omittir: e fiz uso do mesmo methodo, e com a mesma individuaçam, e clareza, em todas as queixas propriamente de Cirurgia.

\* Vejasse sobre esta Materia o Tratado do Scorbutto do Dr. Lind, impresso em Edinburgo, em 1753.

SE eu na execuçam desta laborioza, e difficil empreza, fatisfiz, ou naõ, ao que se esperava de huma promessa de tanta importancia, e de huma Obra, que hà tanto tempo se està dezejando na republica Medico-chirurgica, o refiro, e deixo para decidir, à consideraçam, e juizo dos mais emminentes, e principaes Professores das mesmas artes.

MAS eu lhe affeguro, e hê indisputavel e certo, que ainda que alguns delles lhe venham de novo, naõ hà caso, ou de Medicina, ou de Cirurgia, neste Directorio, em que eu aconselho, e recomendo o uso da minha Agoa de Inglaterra, que naõ tenha sido descuberto, e aprovado por hum grande numero de observaçoens, e experiencias, ou proprias, ou alheas; as quaes todas,